Anno VIII — Rio de Janeiro — Segunda-feira, 11 de Março de 1918 — N. 2.239

HOJE

O TEMPO — Maxima, 25,4; minima, 21,7.

A NOITE

HOJE

OS MERCADOS — Cambio, 13 11|32 a 13 13|32. Café, 6$300.

ASSIGNATURAS
Por anno .... 26$000
Por semestre .... 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, central 523, 5285 e official—GERENCIA, central 4918—OFFICINAS, central 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno .... 26$000
Por semestre .... 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

As invenções infernaes

O apparelho tortura-paciencia

As blasphemias contra o serviço telephonico

Nós já nos haviamos habituado, e commosco todos os habitantes, ao clamor que, com pequenas interrupções, se levantava nesta capital contra o ordinarissimo serviço telephonico que a Light nos vende pelos "olhos da cara". Era crença geral mesmo que as inundações periodicas da cidade, os espancamentos policiaes, os desfalques, o jogo e os telephones eram males que Deus Nosso Senhor nos havia dado e para saneamento dos quaes seria necessario mais tempo do que o preciso para a Leopoldina começar o levantamento da sua estação inicial...

Por isso, a grita contra o serviço telephonico era já uma coisa vulgar, destituida de interesse.

Agora, entretanto, o clamor publico se levanta com uma intensidade fóra do commum.

O facto que narrámos hontem, do assignante que, depois de meia hora de espera, num accesso de colera, escangalhou o apparelho que lhe occupava logar em casa, é um attestado flagrante do descontentamento, da revolta mesmo de que está possuida a clientela da Light, provocada pela desidia affrontosa de que se caracterisa esse serviço publico, da responsabilidade da mesma empreza que recebe fabuloso dinheiro pelo gaz, por exemplo, que ella não fornece aos consumidores sinão com hiatos que nos irritam e que nos custam dinheiro. Todos os dias recebemos innumeras reclamações contra a imprestabilidade do serviço a que nos referimos, procedentes de assignantes cansados de pagar uma cousa que, além de imprestavel, é o mais rapido vehiculo das molestias depauperantes dos nervos.

A rapida "enquête" a que hoje procedemos vem provar exuberantemente o descontentamento do publico contra a Light e a deficiencia criminosa do serviço de que se reclama justamente.

No Bar Internacional conversámos com seu proprietario. Aquelle negociante queixou-se amargamente do serviço telephonico. Muitas vezes tem sido prejudicado pela demora das ligações e pelos enganos occasionados pelo desleixo com que o pessoal da central attende o assignante. Além disso, a lista nova que a companhia fez distribuir agora é incompletissima. O systema ora adoptado de abreviaturas causa confusões innumeraveis. O proprietario do Bar Internacional declarou-nos que A NOITE prestaria um relevante serviço si conseguisse que o serviço telephonico deixasse, pelo menos, de ser pessimo.

O Dr. José Saraiva de Andrade, que entrava na occasião na casa em que nos achavamos, entreteve tambem commosco alguns momentos de palestra.

—Imagine que eu me chamo José Saraiva de Andrade. A companhia, no catalogo, escreve: "Saraiva de Andrade (J)". Eu, na minha familia, tenho Joaquim, João, Jayme e outros nomes iniciados com J. Na lista telephonica, portanto, não é possivel saber-se o numero do meu apparelho, pois J. tanto pode ser José como João, Joaquim ou Jayme. Isso tudo seria passavel, entretanto, si o serviço fosse bem feito.

Mas o serviço...— e o Dr. Saraiva de Andrade, naquellas reticencias, deixou claro o seu juizo sobre o nosso serviço de telephones.

No Restaurante Italia o seu proprietario contou-nos cousas edificantes. O serviço telephonico é tão mal feito que por mais de uma vez elle se viu na contingencia de desligar o seu apparelho, tirando o phone do logar, para ver-se livre, nas horas de serviço, do aborrecimento de attender e ouvir a resposta: — "Desculpe, foi engano". O contestante, no entanto, ficará estafado a gritar o numero que deseja, emquanto a telephonista, desattenciosa, dá a ligação para o apparelho de sua casa.

A Casa Levrand, na avenida Rio Branco, é tambem uma victima da desidia telephonica. Uma vez, pretendendo ligar o apparelho para uma casa recem estabelecida, pediu para "informações" o numero do apparelho desejado. Depois de grande demora na ligação, a encarregada das informações respondeu:

—Veja na lista.

—Mas, minha senhora, a casa é nova.

—Procure na lista.

E não houve meio da encarregada prestar a informação pedida, numa teimosia indelicada e irritante de mandar procurar na lista um nome que lá não se achava!

O pharmaceutico Paes Sobrinho, proprietario da Pharmacia Americana, repetiu-nos as queixas que os outros nos fizeram, com o accrescimo de uma parte inedita. De quando em vez a central gosta de divertir-se á custa do assignante e, para proceder a uma chamada, apezar de logo attendida, faz retinir a campainha tão demoradamente que chega a irritar.

Outro dia o Sr. Paes Sobrinho contou, a relogio, dez minutos de chamada, emquanto elle tirava e tornava a collocar o phone no logar, á espera de que a chamada terminasse. Em se tratando de uma pharmacia, a brincadeira é de muito mão gosto.

Além dessas, muitas outras queixas nos foram feitas, todas ellas profligando o procedimento pouco digno da Light, no seu imprestavel serviço telephonico. Aliás, é publico que não haveria espaço sufficiente no jornal si se quizesse registar as queixas, que são de toda gente.

E si tomamos este espaço com este desabafo é com uma longinqua esperança de que a directoria da poderosa empreza se impressione um pouco, ao menos com receio de um ataque collectivo de loucura, em que afinal ella poderá ser prejudicada.

Como Miguel Angelo, deante da estatua de Moysés:
— "Parla"... ou te arrebento!...
— E era um homem no Hospicio.

A confusa situação russa

Os allemães na Finlandia e um passo para a intervenção japoneza na Siberia

Emquanto os paizes alliados hesitam em intervir na Siberia ou, pelo menos, em autorisar o Japão a fazel-o, para tentar salvar das garras dos maximalistas e dos allemães essa parte do antigo imperio moscovita, os allemães vão realisando o seu plano imperialista a léste, estendendo o seu dominio pelas duas margens do Baltico e penetrando no coração da Russia pela germanisação da Ukrania. Já desembarcaram em Abo as primeiras tropas allemãs. Abo, sobre a margem oriental da entrada do golfo de Botnia, é a segunda cidade da Finlandia e fica apenas a 130 kilometros de Helsingfors. Grande porto commercial, partem dali duas linhas ferreas, uma que penetra no paiz e segue a direcção do norte e outra que se liga á estrada de ferro que de Hango vae a Helsingfors.

Estão, portanto, os allemães em terra finlandeza. Ao protesto que recebeu de Petrogrado contra essa violação do tratado de Brest-Litovsk, o governo de Berlim respondeu bruscamente que apenas tinha ido em auxilio dos finlandezes, porque estes lh'o haviam pedido... E' a historia de sempre. Mas a Allemanha irá ainda mais longe. Em Berlim já se diz que a Finlandia vae ter um rei e que esse rei será o principe Oscar, quinto filho do kaiser. E, naturalmente, qualquer dia destes o governo de Berlim annunciará ao mundo que os finlandezes lhe "pediram" um rei e que a Allemanha, generosa e abnegadamente, lhe cedeu o caçula do seu imperador...

* * * Foi esta manhã noticiado que as potencias da "Entente" submetteram á approvação dos antigos embaixadores russos acreditados nas suas capitaes — e por ellas considerados os unicos representantes da Russia no exterior, autorisados a falar em nome daquella Nação — a questão da intervenção do Japão na Siberia, recommendada pelo Supremo Conselho de Guerra dos Alliados, de Versalhes.

E' esta a primeira informação positiva e officiosa que se conhece sobre este assumpto. Acredita-se que por toda a semana corrente os embaixadores da Russia darão uma resposta decisiva, pronunciando-se contra ou a favor dessa intervenção. Pelos telegrammas da manhã parece que a idéa da intervenção japoneza no continente asiatico ganha adeptos nos Estados Unidos e que, mesmo nos circulos officiaes, começa-se a comprehender a necessidade dessa intervenção. E' talvez um symptoma de que ella se fará com a desejada amplitude.

* * * A situação interna da Russia ne-

las informações que chegaram hoje, torna essa intervenção perfeitamente justificavel. A anarchia campéa por todas as provincias. O general Hoffmann, interrogado por Krylenko sobre as operações a que se entre-

O principe Oscar, da Prussia, que a Allemanha quer fazer rei da Finlandia

gam os allemães depois da assignatura da paz, respondeu que ellas eram motivadas pela attitude irrequieta dos soldados russos... São os allemães a procurar pretextos para um novo avanço. Apenas na Siberia reina ainda um pouco de ordem; mas mesmo ali a acção dissolvente dos maximalistas alastra-se rapidamente.

Um despacho da manhã annuncia que os "soviets" ratificaram o tratado de paz com os imperios centraes por 30 votos contra 17. Trata-se da commissão executiva dos "soviets", que ainda assim, pelo numero de votantes, não funccionou sinão com pouco mais de metade dos seus membros. A ratificação do tratado de paz deve ser feita sómente amanhã, pelo Congresso Geral dos Soviets, que se deve reunir em Moscou.

Á margem da «intensificação da cultura dos campos»

O lavrador e o commercio de sua producção

O BRAÇO NACIONAL

Terminámos ante-hontem as nossas principaes notas dizendo que o enviado especial da A NOITE a Barra Mansa de lá regressara munido de um conhecimento da E. F. Central, correspondente a 20 saccos de feijão e de um relatorio sobre varias particularidades quanto ao assumpto, e que muito devem interessar a todos quantos sinceramente cuidam do magno problema da facil e multipla expansão commercial dos productos da nossa lavoura.

Assim, é elle quem diz:

A transacção que fiz dos 20 saccos de feijão foi de caracter excepcional, visando apenas a reportagem relativa á etapa da mercadoria desde a estrada de ferro até ás mãos do retalhista. Mas, por que excepcional ? Simplesmente pela razão de que não se vae directa e propositadamente á choupana ou á "casa" do lavrador comprar-lhe alguma cousa. Os grandes lavradores podem pelo genero preço muito mais elevado que o exigido na praça e os pequenos e aggregados não têm, em regra geral, licença para dispor livremente de sua producção; elles são, com raras excepções, vassalos de uma nova casta de senhores feudaes, que lhes dispoem do credito e até da segurança individual!

Mas, infelizmente, o proprio chamado grande lavrador, vive sujeito e dominado por uma grande serie de contingencias, grande parte das quaes motivadas pela sua imprevidencia e falta de methodo. "O fazendeiro — disse-nos um agricultor, não tem mesmo uma verdadeira noção de economia; o carro que lhe pertence não anda, quasi não é gasto... Este facto da depreciação do gado e do carro elle o sente apenas como uma fatalidade, contra cujo decreto não ha sinão cruzar os braços. E assim é com tudo mais".

Ha em via de regra dous processos regulares de commercio: o primeiro é o feito com o commissario e o segundo com o intermediario pessoal. Ao primeiro, o fazendeiro despacha a mercadoria a pagar, ficando em casa á espera do resultado, que é a conta de venda, apurada a sua parte, depois do bom ou mão negocio feito pelo commissario, e depois de deduzidas as enormes parcellas de despesas soffridas pela mesma mercadoria. E neste caso o fazendeiro fica sem saber quanto lucrou no negocio, porque não possue escripta nenhuma em que sejam anotados ou calculados os gastos da producção.

O segundo methodo de commercio, isto é, o feito com o "intermediario", é ainda muito mais curioso e interessante. O intermediario, ou, melhor, o comprador, negociando apparentemente por conta propria, anda pelas fazendas, é amigo do lavrador, conhece a sua vida em todas as suas particularidades, arremessando o bote negociado, quando se apresentam certas opportunidades. Posta por elle a mercadoria na estação ferro-viaria, é o conhecimento remettido ao negociante, sacando elle em seguida a favor de terceiro, e ficando com o credito da commissão a seu favor.

Dissemos já que estamos alludindo á regra geral, havendo, entretanto, e felizmente, a registar nestes ultimos tempos algumas excepções de lavradores que procuram directamente a praça, em contraste aliás com o que se passa nos máos tempos, em que o agricultor entrega a colheita ao negociante que lhe custeou a "roça".

Esmagada, porém, sob o peso de todos os males resultantes de toda essa desorganisação, bode expiatorio de todas as faltas e de todos os erros, agita-se entre a lavoura toda uma população de miseraveis. E' gente á margem da civilisação, sem direitos e sem deveres, explorada em sua ignorancia, e até em sua propria e doentia malandragem, pelos inconscientes que a acolhem e erradamente com ella concorrem os males physicos e moraes.

— P'ra que fazê roça ? Quando o patrão qué, manda a gente embora e não paga...

E essa gente, desprotegida da lei e da hygiene, musulmanicamente resignada a todos os revezes, assim mesmo resistindo, desvalorisada para o trabalho, fórma a maioria do Braço Nacional!

Um trecho de terras de vendeira e sua choupana

Uma noticia a verificar

Uma noticia inverosimil de qualquer ato do Ministerio do Exterior tem sempre pelo menos essa probabilidade de ser verdadeira. A inverosimilhança é uma especie de marca de fabrica dos atos do Sr. Nilo Peçanha, como o horror á verdade é o distintivo habitual das suas declarações.

Ha, porém, ocaziões em que a inverosimilhança chega a extremos inconcebiveis. Vai mesmo tão lonje que deve lojicamente tomar outro nome: o nome que lhe dão o Codigo Penal e a lei de responsabilidade.

Exatamente por isso, conviria ter um desmentido categorico — categorico e, ao menos desta vez, verdadeiro — do Ministerio do Exterior, si realmente os fatos articulados não são exatos.

Ha dias, aqui mesmo se noticiou que o Governo, ameaçado por duas firmas alemãs da Baia, em vez de ordenar o seu sequestro, abriu-lhes os cofres do Banco do Brazil, dando-lhes ai um credito ilimitado !

Ora, dessas duas firmas ha uma que tem conseguido enviar, *por intermedio da nossa legação em Berna*, grandes sômas para a Alemanha. E essas sômas se destinam a uma caza de convalecença de soldados alemãis instalada e custeada na Alemanha pelo Sr. Dannemann.

A fabricação de charutos é entre nós uma industria alemã. Parecia agora o momento azado para nacionaliza-la, favorecendo os Brazileiros que a quizessem tentar. Em vez disso, ao passo que o comercio nacional lida com as maiores dificuldades de credito, o Banco do Brazil abre aos industriaes alemãis, pór ordem do Governo, um credito ilimitado.

Tudo isso, entretanto, embora seja uma violação evidente á afirmação de que estamos em guerra com a Alemanha, — tudo isso é questão de politica interna.

Chega, porém, um momento em que o cazo passa a ser de politica internacional: quando o Ministro do Exterior faz das malas diplomaticas correio dos inimigos !

Ora, isso parece que não acontece apenas no cazo Dannemann. Os bancos alemãis, que até a declaração de guerra lutavam com grandes dificuldades para enviar correspondencia e fundos para a Alemanha, estão agora para isso com a maior facilidade: têm como suas ajencias as Legações do Brazil em Berna, Haya e Stockolmo ! São elas que recebem e que remetem oficialissimamente toda a correspondencia desses bancos!

Concluzão: declarada a guerra á Alemanha, o Brazil constituiu-se fornecedor de fundos e portador da correspondencia dos Alemãis. Todo o esforço dos Aliados é para fazer o bloqueio da Alemanha. O Brazil entra no grupo dos Aliados para, a esse titulo, poder favorecer o inimigo commum! E' esta a politica do Sr. Nilo Peçanha...

Todos têm visto a evolução que nos ultimos dias vem sendo assinalada nos Estados Unidos: o Prezidente Wilson, cujo humanitarismo havia julgado possivel uma politica de igualdade economica com a Alemanha logo apoz a guerra, está agora proclamando por atos recentes que essa politica é impossivel. O Brazil vai, porém, mais lonje: ele faz a politica comercial alemã em plena guerra !

Ha muito quem extranhe a atitude dos Aliados, dando a certas nações neutras da America atenções iguais ou superiores ás que dispensam ao Brazil. Mas os que notam esses fatos realmente lastimaveis ignoram os segredos dos bastidôres diplomaticos, que são da natureza dos que hoje aqui revelamos. E' impossivel diante de cazos desta ordem deixar de reconhecer que a declaração de guerra do Brazil á Alemanha, *com uma politica como a que faz o Sr. Nilo Peçanha*, está passando a ser para a Alemanha o melhor dos negocios.

Si, entretanto, o desmentido ás noticias aqui publicadas é possivel, ninguem o rejistrará com prazer maior do que eu. Apenas é necessario que esse desmentido seja verdadeiro e não possa ser contraditado por documentos. O assunto é de tanta gravidade, que ele terá de certo consequencias muito sérias.

Medeiros e Albuquerque

Fundou-se em Christina uma Escola de Agricultura

CHRISTINA (Minas), 10 (Serviço especial da A NOITE) — Installou-se e abriu-se o curso de agronomia na Escola de Agricultura, fundada nesta cidade, sendo nomeados e empossados os lentes Dr. Fausto Ferraz, Dr. João Rezende, professor Vicente Grandnette, Dr. Amilcar Augusto de Castro, pharmaceutico João Barcellos, Dr. Manoel Airosa e engenheiro Francisco Terstone. A escola possue um gabinete de historia natural e physica e chimica, tendo tambem um campo de demonstração pratica.

Doutores...

"E os pharmaceuticos querem ser tambem doutores..." — Dos jornaes.

Doutores, contae commigo,
que eu estou ao vosso lado !,
e, depois... ha deste *artigo*
tanta falta no mercado...

G. B.

AS RECLAMAÇÕES CERIMONIOSAS

Uma commissão da Associação Commercial no gabinete do Sr. ministro da Fazenda

Variedade de assumptos

O Sr. Antonio Carlos, ministro da Fazenda, revia alguns papeis em seu gabinete, á espera da commissão da Associação Commercial, que, em audiencia marcada, seria recebida á 1 1|2 da tarde. E foi precisamente a essa hora que S. Ex. deixou a secretaria e atravessou o gabinete para receber a commissão, introduzida pelos Srs. Varges e Decio Alvim, e composta dos Srs. J. Rainho, Matheson, Americo Couto, Galeno Gomes e Dr. Herbert Moses. Todos, a convite de S. Ex., se accommodaram num grupo, havendo o ministro tomado assento no sofá, ladeado pelos Srs. Herbert Moses e Americo Couto. Fez um gesto de quem estava prompto a ouvil-os com muito prazer e o Sr. Herbert Moses, entregando-lhe um grande officio da Associação Commercial, iniciou a exposição, tratando das exigencias orçamentarias na materia de importação de pneumaticos.

Vinha reclamar a proposito de uma representação feita ha tempos ao Sr. ministro da Fazenda, pela propria Associação Commercial, pedindo a concessão de um praso para a execução da exigencia, constante dos orçamentos, de uma certa porção de borracha "fina-Pará" nos pneumaticos importados.

Allegou o Sr. Herbert Moses, recordando os termos da primitiva representação, as difficuldades de se fazer conhecer semelhante disposição das nossas leis aos industriaes estrangeiros, aos industriaes europeus, e, sobretudo, á impossibilidade de se introduzir aquella modificação de fabrico num momento em que machinas e operarios estavam sobrecarregados de trabalhos, em virtude da guerra. Recordou ainda o Sr. Herbert Moses que a reclamação fôra originada pelos officios que as camaras de commercio ingleza, franceza e americana haviam dirigido á Associação Commercial, solicitando seus bons officios junto ao Ministerio da Fazenda.

O Sr. Antonio Carlos, ouvidas essas palavras, respondeu dizendo que iria estudar o assumpto e que, desde que o praso ou concessão solicitados não alterassem a receita geral, podia estar o commercio confiante na boa vontade ministerial.

Proseguindo na sua exposição, o Sr. Herbert Moses abordou a questão do azul ultramar, isto é, do anil, cujos impostos foram equiparados aos da anilina, mostrando que esse producto industrial era destinado exclusivamente a alvejar as roupas, sendo consumido pelas classes pobres e não tendo outra applicação nas industrias.

O Sr. J. Rainho, em aparte, lembrou que o augmento creado pela nova lei sobrecarregava o preço do anil de 50 %, e o Sr. ministro, para melhor esclarecimento, consultou o orçamento vigente, tendo occasião de verificar, sob indicação do Sr. Americo Couto, que na alludida lei não se fazia menção ao anil, que está confundido na rubrica das anilinas, o que fundamentava a reclamação commercial. Disse então o Sr. Antonio Carlos que naquelle assumpto, visto parecer se tratar de uma mera interpretação, não teria duvidas em tomar providencias immediatas, indo assim ao encontro dos desejos da commissão.

Tomou depois a palavra o Sr. Matheson, expondo a questão relativa á saccaria e que consistia em mostrar os prejuizos advindos ao commercio com a cobrança de direitos sobre saccos vasios que servem de segundo envoltorio de mercadorias, nesta época em que escasseam as caixas de madeira e as barricas. Accrescentou então o Sr. Herbert Moses que na Alfandega, quando não se cobram os direitos sobre os saccos, os mesmos são cortados e inutilisados, o que se afigurava de certo absurdo, pois que a mercadoria, e não o sacco, constitue o objecto do commercio.

O Sr. Antonio Carlos achou que essa reclamação era sympathica e merecia ser attendida.

Tratou-se depois das facturas consulares, havendo o Sr. Matheson falado dos contratempos e prejuizos occasionados pela disposição que manda serem as facturas passadas antes da saida dos vapores do porto de embarque. Tanto o governo reconhecera a justiça de semelhante reclamação que o Sr. Calogeras baixou portaria autorisando a expedição de facturas até a chegada dos vapores ao porto do destino, medida justissima, porquanto em muitos paizes, devido á guerra, não se conhece a data da partida dos navios. Aconteceu, porém, depois de tal portaria, que foi reproduzida a disposição do orçamento anterior no actual, o que leva os funccionarios da Alfandega á conclusão de que está revogada a portaria do Sr. Calogeras.

O Sr. Antonio Carlos reflectiu um pouco e resolveu o seguinte: que a Associação Commercial faça sobre o assumpto nova representação por escripto, afim de que S. Ex. veja si é possivel, conforme muito deseja, revigorar a portaria do seu antecessor.

Nesta altura o Sr. Antonio Carlos fez sentir aos presentes que taes disposições da lei orçamentaria foram approvadas á sua revelia, lembrando que no seu tempo de "leader" mais de uma vez teve occasião de impedir a passagem de disposições contraproducentes ou embaraçosas ao commercio sem beneficio do equilibrio orçamentario.

O Sr. Matheson, falando ainda, fez referencias aos titulos de mercadorias e ás exigencias do respectivo sello, quando vindos por intermedio dos bancos. A reclamação neste ponto era baseada no que se observava na praça de Santos, onde taes titulos pagavam sello duplo, por isso que era exigido o pagamento do destinatario além do pagamento anterior da casa bancaria. Mas isto se observava apenas em Santos, e não aqui no Rio.

O Sr. ministro declarou que lhe parecia dever prevalecer no assumpto o criterio da Alfandega do Rio.

Finalmente se tratou da existencia, ainda em muitos Estados, de fumo e cigarros com a taxa antiga de dez réis e com o sello de isenção, sendo de se notar que este corre affixado em cigarros de marca posterior á lei orçamentaria, isto é, em marcas creadas em agosto de 1917. O Sr. Herbert Moses declarou que não queria, nem devia citar firmas, mas que o Sr. ministro logo as descobriria si quizesse ordenar averiguações. A commissão unanimemente se manifestou no sentido de defender o principio de que as taxas altas muito favorecem o contrabando, sem proveito algum para o consumidor. Appareceram exemplos, ora citados por uns, ora por outros: eram os relogios, que pagavam o imposto de 3$500 e que eram vendidos por 4$500, graças ao contrabando; eram as meias estrangeiras, cujos impostos actuaes, de exorbitantes, fizeram cessar a importação, com grande prejuizo do consumidor, por isso que as fabricas nacionaes, prevalecendo-se desta circumstancia, augmentaram todos os seus preços de 50 %.

O Sr. ministro se mostrou um tanto impressionado com estas informações e, aproveitando o ensejo, disse convidar a Associação Commercial a apresentar suas indicações no tocante á regulamentação do imposto de consumo.

— O governo — concluiu S. Ex. — está disposto a fazer todas as concessões em materia de regulamentação, comtanto que evite o mais possivel a fraude e garanta a arrecadação.

E foi só o que houve. A commissão se retirou satisfeita e o Sr. ministro, amavel, acompanhou-a sorridente até á porta de seu gabinete.

A situação politica em Portugal

A cooperação dos chefes monarchicos

O ultimo movimento ministerial

Esclarece-se a situação politica em Portugal, que momentaneamente pareceu aggravar-se e prenunciar novas agitações. O Sr. Sidonio Paes, cuja preoccupação de acertar é evidente, procura organisar um gabinete homogeneo, capaz de enfrentar a tempestade das proximas eleições de que vae sair definitivamente constituida a terceira Republica.

O novo ministro da Marinha, Sr. José Carlos de Maia, e, á direita, o Sr. Egas Moniz, indigitado para ministro do Exterior

Dahi, as novas modificações havidas nos ultimos dous dias e outras que se annunciam como imminentes. As modificações foram a nomeação do Sr. Machado Santos para a pasta das Subsistencia, agora creada, departamento já existente em quasi todos os paizes em guerra e de absoluta necessidade para a melhor regulamentação e distribuição dos viveres, e a nomeação do Sr. Eduardo Fernando e Oliveira para a da Agricultura, ministerio tambem agora creado, destacando-se da antiga pasta do Fomento os respectivos departamentos. Para a pasta da Marinha, provisoriamente a cargo do Sr. Alfredo de Magalhães, foi nomeado o Sr. José Carlos da Maia, e para a das Finanças o Sr. Xavier Esteves.

As modificações annunciadas são: a nomeação do Sr. Egas Moniz para a pasta dos Negocios Estrangeiros, deixando assim o chefe do Bloco do Centro Parlamentar a legação em Madrid, de que ha poucos dias tomou posse, e a nomeação do coronel Sinel de Cordes, nomeado ha poucos dias chefe do Estado Maior do Corpo Expedicionario na França, para a pasta da Guerra. Estas duas pastas, como é sabido, accumula-as o Sr. Sidonio Paes com a chefia do governo provisorio, e o simples facto dellas serem agora desintegradas prova que a situação se normalisa.

Aliás as ultimas noticias são accordes em demonstrar isso. Foram libertados numerosos presos politicos, incluindo os Srs. Daniel Rodrigues, Rodrigo Rodrigues, Arthur Costa, tenente-coronel Almeida Santos, capitão Arruda e tenentes Piçarra e Simões Torres, todos elles "marechaes" democratas. Os catholicos, segundo informa um telegramma mais adeante publicado, resolveram tambem cooperar estreitamente com o governo do Sr. Sidonio Paes, dando liberdade aos eleitores monarchicos para que votem nas proximas eleições para presidente da Republica e, ao mesmo tempo, contribuir para a constituição das maiorias legislativas que apoiem o governo e a ordem estabelecida.

LISBOA, 11 (Havas) — Os chefes monarchicos, reunidos, approvaram um plano de acção politica, que comprehende: a) cooperar com o governo para a execução dos compromissos internacionaes; b) auxiliar as autoridades constituidas na manutenção da ordem; c) dar liberdade de acção e de voto aos eleitores monarchicos para que elles possam participar da eleição para presidente da Republica, e d) contribuir para a constituição das maiorias legislativas que apoiem o governo e a ordem estabelecida.

Coelho Netto no Recife

RECIFE, 11 (A. A.) — Chegou hoje a esta capital, de regresso do Maranhão, o escriptor Coelho Netto, que teve um desembarque muito concorrido.

Écos e novidades

Vae ser posta a prova a sinceridade com que o governo federal entra no projecto de moralisação dos nossos costumes eleitoraes.

O ultimo decreto sobre materia eleitoral, sanccionado pelo Dr. Wenceslão Braz, preceitua no seu artigo 6º que "qualquer membro da mesa ou secretario que der logar ao não funccionamento da mesma, ou truncar, alterar, accrescentar nome na acta differente do que estiver na cedula, falsear qualquer termo eleitoral, será punido com a multa de 500$ a 1:500$, tendo competencia para promover o processo e execução qualquer eleitor da secção, além do "ministerio publico federal, que deverá promovel-o". Neste caso, qualquer eleitor da secção poderá acompanhar o processo como auxiliar da accusação. Caso o ministerio publico federal não inicie ou não siga com exacção o procedimento penal, qualquer eleitor da secção poderá dar-lhe seguimento, bastando para habilital-o a juntada do titulo de eleitor da secção. "Neste caso deverá seguir contra o desidioso processo criminal por falta de exacção no cumprimento do dever"."

A lei eleitoral vigente dispõe que, além dos definidos no Codigo Penal, é considerado crime contra o livre exercicio dos direitos politicos "deixar o mesario ou o secretario de comparecer no dia da eleição ou da apuração, sem causa justificada, abandonar o serviço ou deixar de cumprir dentro do praso estabelecido os deveres que lhe são impostos", o que determina a "pena de um a tres mezes de prisão".

Ora, incidem nesta disposição legal os que deixaram de comparecer para a reunião das mesas eleitoraes de S. Pedro d'Aldeia e de Itaguahy, nas eleições de 1º de março, no Estado do Rio de Janeiro.

Como, pela citada lei, "deixar o funccionario federal de denunciar, promover ou dar andamento a processo por crimes definidos nesta lei" lhe vale "pena de suspensão dos direitos politicos por dous a quatro annos e perda do emprego com inhabilitação para outro pelo mesmo tempo", ousamos esperar que as autoridades federaes, o Sr. presidente da Republica á frente, cumpram o seu dever, mesmo porque infracção da lei referida augmenta de um terço as penas para os crimes commettidos por funccionarios publicos, como são os juizes que, contra a lei, permittiram votação em cartorio na séde de municipio.

* * *

Os jornaes publicam hoje telegrammas de Londres dizendo ter causado ali excellente impressão a noticia da eleição do Sr. conselheiro Rodrigues Alves para presidente do Brasil. Accrescentam os telegrammas que "os jornaes" londrinos, lembrando os serviços prestados pelo futuro presidente na sua primeira administração, esperam que o futuro governo corresponda ás necessidades do desenvolvimento e do progresso do Brasil.

Esses telegrammas são verdadeiros. Vieram pelo submarino ou pelo sem fio, o que no fim vem dar na mesma cousa. Os originaes estão á disposição de quem quizer vel-os. "Os jornaes" e o povo de Londres ficaram mesmo enthusiasmadissimos. E no Itamaraty ha outros despachos com pormenores desse enthusiasmo. Quando chegou a Londres a noticia da eleição do conselheiro, os sinos de Westminster repicaram em signal de alegria e as sereias de todos os navios surtos no porto apitaram. Foi um delirio. Nos bars e hoteis se travou um bombardeio de rolhas de garrafas de "champagne", todas abertas em regosijo á eleição presidencial do Brasil. E a noite decorreu sob a impressão empolgante do grande acontecimento, que chegou a fazer com que o povo se esquecesse algumas horas dos horrores da guerra.

O Sr. Dr. Nilo Peçanha tem varios telegrammas nesse sentido e nesses telegrammas se diz que si fosse S. Ex. o chanceller o eleito, em vez do Sr. Rodrigues Alves, o delirio seria mais retumbante. O povo atearia fogo á cidade, mesmo que depois tivesse de attribuir a catastrophe aos aeroplanos "boches".

* * *

De vez em quando, para variar...

"Lei n. 3.454, de 6 de janeiro de 1918 — Art. 185. Nenhuma gratificação poderá ser concedida a quem quer que seja a titulo de serviços extraordinarios ou trabalhos fóra das horas de expediente ou sobre qualquer outro pretexto, cabendo tão sómente aos funccionarios publicos a retribuição especialmente prevista nas tabellas explicativas da despesa de cada ministerio."

Expediente do Tribunal de Contas, publicado no "Diario Official" na ultima quinta-feira:

"Aviso n. 1.061, de 23, pagamento de ..... 9:231$056 a diversos funccionarios da Secretaria da Viação, por serviços prestados fóra das horas do expediente no mez de fevereiro."

E o Tribunal de Contas vae registando... E ha de registar até que o governo execute a reforma que augmenta os vencimentos do seu pessoal.

O Sr. director dos Telegraphos manda addir ao seu gabinete o engenheiro-chefe do Ceará

O engenheiro-chefe do districto telegraphico do Ceará, Queiroz Facó, que aqui está ha seis mezes, a chamado do Sr. Dr. Euclides Barroso, director geral dos Telegraphos, ficou addido ao gabinete desse alto funccionario. Dispondo o regulamento desta repartição que o funccionario não póde a não ser licenciado estar fóra da séde de sua secção além de 3 mezes, e necessitando o Sr. Dr. Euclides Barroso dos serviços daquelle funccionario nesta capital, S. Ex. o mandou addir ao seu gabinete.

Mais dous milhões de liras para o emprestimo italiano

S. PAULO, 11 (A. A.) — O "Banque Française et Italienne pour l'Amérique du Sud", desta praça, acaba de subscrever mais 2.000.000 de liras para o emprestimo de guerra italiano. Este estabelecimento bancario já contribuiu, por conta propria, para os anteriores emprestimos, com a quantia de 5.000.000 de liras, subindo, portanto, a 7.000.000 de liras a importancia total das sommas por elle subscriptas para esse fim.

O novo agente do Lloyd em Santos

Conforme noticiámos em nossa edição de ante-hontem, foi hoje lavrada pelo Sr. director do Lloyd Brasileiro a nomeação do Sr. Euclydes da Fonseca para o logar de agente da mesma empresa na cidade de Santos.

A GUERRA

NA FRENTE OCCIDENTAL

Um successo dos norte-americanos

LONDRES, 11 (Havas) — O correspondente da Agencia Reuter junto ao Exercito francez, telegrapha em data de hontem de noite:

"As tropas norte-americanas tomaram hontem parte, pela primeira vez, em operações de destruição das obras de defesa inimigas. Tinham sido projectados simultaneamente dous "raids" de destruição para as primeiras horas da tarde de hontem, na frente franco-norte-americana da Lorena, um a leste de Reillon e outro a leste de Neuvillers, deante de Badonvillers.

O destacamento composto para operar em Reillon era formado por sessenta sapadores francezes, portadores de explosivos e ferramentas, e por cincoenta soldados de infantaria do regimento do Ohio. O destacamento deixou as trincheiras ás cinco e meia da tarde, depois de vigorosa preparação de artilharia. Os soldados francezes e norte-americanos atravessaram quinhentos metros de terreno descoberto, sob o fogo de barragem dos allemães e apoderaram-se dos objectivos que lhes tinham sido assignalados. Os sapadores destruiram as rêdes de arame farpado e fizeram saltar um posto de observação, emquanto os soldados norte-americanos mantinham o inimigo a distancia respeitosa.

O destacamento franco-norte-americano retirou-se para as suas linhas ás 7 horas da noite, tendo realisado a sua missão com o mais completo exito e apenas á custa de quatro feridos.

A operação contra Neuvillers, realisada por duas companhias francezas e uma norte-americana, foi do mesmo genero. O inimigo foi expulso de tres das suas linhas de trincheiras, que foram systematicamente destruidas. Os atacantes voltaram com dous "uhlanos" capturados.

Os infantes norte-americanos deram excellentes provas de coragem e de impetuosidade. A unica difficuldade dos officiaes consistia em contel-os, e impedir que elles se precipitassem muito temerariamente sobre as linhas allemãs.

A artilharia norte-americana, que cooperou na preparação dessas operações, ganhou os mais vivos elogios dos artilheiros francezes, pela rapidez e precisão do seu tiro".

Communicado inglez

LONDRES, 11 (Havas) — Communicado do marechal Sir Douglas Haig:

"Durante a noite, ao sul de Saint-Quentin, executámos com exito um assalto de surpresa. Matámos alguns inimigos e trouxemos duas metralhadoras e varios prisioneiros.

A nossa artilharia e as metralhadoras repelliram um destacamento inimigo que tentava abordar as nossas linhas a sudeste de La Bassée.

Durante a madrugada e a manhã houve uma consideravel actividade das duas artilharias."

Communicado francez

PARIS, 11 (Havas) — Communicado official da tarde:

"Ao norte do Aisne executámos assaltos de surpresa na região de Fresnes. Ao norte de Courtecon repellimos uma tentativa feita pelo inimigo para abordar as nossas linhas na estrada de Saint Hilaire e Saint Souplet, fazendo ainda alguns prisioneiros. Um duplo ataque effectuado pelo inimigo contra as nossas posições na cota de l'Oie e em Mort-Homme, ataque esse em que tomaram parte tropas especiaes de assalto, foi por toda a parte repellido. No bosque de Caurieres verificaram-se acções de artilharia. Dispersámos um forte grupo inimigo ao norte de Saint Mihiel. As tropas norte-americanas effectuaram uma corajosa incursão na Lorena."

A SITUAÇÃO NOS IMPERIOS CENTRAES

«Elles» vão reunir-se...

NOVA YORK, 11 (A. A.) — De Berlim annunciam a proxima reunião dos imperadores da Allemanha e da Austria-Hungria, do rei da Bulgaria e do sultão da Turquia, para conferenciarem sobre a marcha das operações de guerra.

O kaiser pretende abrandar a cólera da Suecia

NOVA YORK, 11 (A. A.) — O imperador Guilherme da Allemanha telegraphou ao rei da Suecia agradecendo-lhe os esforços empregados pelo ministro sueco em Petrogrado, a favor dos prisioneiros allemães, e recordando a tradicional amisade dos dous paizes.

O rei da Suecia respondeu a esse telegramma em fórma muito concisa, attribuindo-se a seccura das palavras do soberano sueco á attitude da Allemanha, que occupou as ilhas Aaland.

AS MANOBRAS ALLEMÃS NA HESPANHA

As revelações do «El Sol» e o embaixador allemão

LONDRES, 11 (Havas) — Com data de 7 do corrente, mas apenas hoje aqui recebido, telegrapha o correspondente do "Times" em Madrid:

"O principe de Ratibor, embaixador da Allemanha nesta capital, enviou uma carta ao jornal "El Sol" reconhecendo a authenticidade da carta que o secretario da embaixada allemã, von Stohrer, dirigiu ao agitador anarchista Pascual — carta publicada por aquelle jornal ha dous dias — e bem assim confirmando a visita de Pascual á embaixada da Allemanha. O embaixador recusa, no entanto, admittir a responsabilidade da propaganda anarchista a que se entregava Pascual e affirma que a embaixada rompeu relações com Pascual logo que soube quem elle era.

Reproduzindo esta carta, "El Sol" declara manter todas as revelações que fez em seus numeros anteriores sobre as relações de Pascual com a embaixada allemã e reserva-se para apresentar novas provas quando o seu director comparecer em juizo para provar o allegado, pois o jornal foi processado pela publicação de taes informações."

EM TORNO DA GUERRA

Os maximalistas mudam de nome

NOVA YORK, 11 (A. A.) — Informam de Petrogrado que o Congresso Maximalista resolveu que o partido passe a denominar-se Partido Communista Russo, porque a denominação socialista lembra outros partidos europeus cuja attitude está em desaccordo com os propositos revolucionarios russos.

Um «Hindenburg» a pique...

NOVA YORK, 11 (A. A.) — Telegrammas de Amsterdam annunciam que o navio quebra-gelos allemão "Hindenburg" bateu numa mina. Devido á explosão morreram tres pessoas, perecendo afogadas varias outras.

Será possivel a reorganisação da Russia?

NOVA YORK, 11 (A. A.) — A imprensa official russa explicando os motivos que levaram o governo a transferir a capital para Moscou, diz que se trata de uma medida preliminar para a reorganisação total da Russia.

A Russia já está pagando a traição

NOVA YORK, 11 (A. A.) — As ultimas noticias recebidas dizem que já se estão fazendo sentir os effeitos da politica e dos systemas de governo introduzidos pelos allemães nos territorios já por elles occupados na frente oriental. A imprensa foi supprimida, sendo tambem dissolvidas todas as associações operarias. Centenas de operarios foram presos e muitos delles executados.

A crise ministerial

NA HESPANHA

Uma situação embaraçosa

A crise ministerial na Hespanha está declarada. O rei acceitou a demissão do gabinete Garcia Prieto, recusando-se este, apezar de ver ratificada a confiança da corôa, a organisar novo ministerio.

Os telegrammas de Madrid apresentam a situação politica como grave, devido sobretudo ás divergencias suscitadas entre os diversos chefes politicos sobre a maneira de ser resolvida a crise.

Os ex-ministros de la Cierva e Gimeno, titulares das pastas militares e que, renunciando, provocaram a crise

O soberano continúa a ouvir os chefes de partido, mas não encontrou ainda uma solução para a crise. Um despacho diz ser possivel que o rei encarregue o Sr. Antonio Maura de organisar ministerio. Não parece ser esta a solução mais facil. A nova Camara, eleita ha quinze dias, tem uma grande maioria liberal, que, com certeza, não se sujeitará a um governo conservador-reaccionario como só póde organisar o Sr. Maura. Além disso, este está pessoalmente incompatibilisado com quasi todos os chefes liberaes e com o proprio Sr. Eduardo Dato, o chefe conservador que mais correligionarios tem na Camara.

Afastada, portanto, como parece estar, a hypothese de um gabinete Maura, restam ainda outras soluções baseadas na formação de ministerios de concentração partidaria. Si, por exemplo, fosse possivel reunir todos os elementos chamados liberaes e que obedecem á chefia dos Srs. Prieto, Romanones, Villanueva e de la Cierva e que sommam 172, e juntal-os aos conservadores-liberaes (datistas), que são 92, elles formariam um conjunto bastante forte para sustentar um governo na Camara, na qual teriam quasi dous terços. Mas esta solução não parece ainda viavel, devido, sobretudo, ás divergencias suscitadas entre os elementos liberaes e conservadores pela attitude do Sr. de la Cierva, que insistiu em promulgar as reformas militares sem o "referendum" do Parlamento e que ainda tem contra si os regionalistas.

Como se vê, a situação politica está realmente complicada. E si reparamos que para a aggravar ha ainda a crise militar, creada pelas "juntas de defesa", facilmente se comprehende que o momento que atravessa a Hespanha é um dos mais difficeis dos que ella tem passado nos ultimos annos.

MADRID, 11 (Havas) — A situação politica continúa muito embaraçada, apezar do rei ter acceitado a demissão collectiva do ministerio Garcia Prieto.

As difficuldades provêm principalmente das profundas divergencias existentes entre os diversos chefes politicos sobre a maneira de resolver a crise.

Os elementos operarios tambem se reuniram na Casa do Povo para trocar impressões.

Assegura-se que os regionalistas continuarão a hostilisar a politica do ex-ministro da Guerra Sr. de la Cierva.

MADRID, 11 (A. A.) — O rei D. Affonso XIII declarou ao Sr. Garcia Prieto que continuava a gosar de toda a sua confiança; este, porém, não acceitou o encargo de organisar o novo ministerio.

E' provavel que a crise ministerial seja resolvida pelo Sr. Maura, que se encarregará de constituir o novo gabinete.

Desillusão e sal de azedas

Com 15 annos apenas, Noemia Lourenço é já uma desillusida. Hoje, em sua casa, á rua de São Christovão n. 329, a joven bebeu sal de azedas.

A Assistencia pol-a fóra de perigo.

Os elementos "derrotistas" italianos na Argentina

BUENOS AIRES, (A. A.) — O Congresso das Associações Italianas resolveu exercer severa vigilancia sobre os elementos «derrotistas» existentes no seio da colonia e denunciar todos os falsos patriotas.

Um caso a apurar

A policia prende arbitrariamente um menor ha quatro dias

Uma queixa, em todos os seus detalhes muito grave, si forem como nos contaram, foi hoje trazida a A NOITE.

Trata-se, segundo os nossos informantes, de mais uma violencia da policia.

O caso é que a 2ª delegacia auxiliar tem preso, para averiguações, ha mais de quatro dias, o menor Carlos de tal, de 18 annos de edade, accusado pelos seus patrões, Benevides Pina & C., de um desfalque nos cofres daquella firma, de cerca de 3:000$000.

Ao que se diz, no entanto, tudo não passa de uma vingança de pessoa que deve ser a responsavel directa por esse desfalque.

A policia deu uma busca no quarto do menor, cujos antecedentes com respeito a honradez são magnificos, encontrando 300$000 em dinheiro e algumas joias. Esse facto é no que se estriba a policia para commetter a arbitrariedade que está commettendo.

Acontece, porém, que um dos patrões do menor foi a pessoa que o presenteou com essas joias.

Antes mesmo do menor Carlos entrar para a casa Benevides Pina & C., ainda quando estava empregado em uma casa da visinhança, onde trabalhou durante quatro annos, esse socio da casa presenteava-o constantemente, tendo dado ao menor até uma bicycleta.

Todos esses informes nos foram fornecidos pelas pessoas que nos procuraram.

Na verdade, si assim for, a policia está commettendo uma arbitrariedade revoltante. Talvez mesmo servindo de vehiculo para uma vingança.

Todos os que conhecem o menor Carlos, na redondeza, adeantaram-nos os nossos informantes, são unanimes em affirmar a grande familiaridade que existia entre o accusado e o accusador, talvez o que está motivando agora tal accusação.

De qualquer forma, no entanto, a detenção do menor é arbitraria. Nada está provado contra elle e a policia não tem competencia para privar da liberdade quem quer que seja, apenas por uma accusação, seja de quem for.

Depois de escriptas as linhas acima, obtivemos a confirmação de que de facto já ha mais de quatro dias está preso o menor em questão, mettido no xadrez entre ebrios e ladrões.

E uma circumstancia mais grave acontece ainda. O Dr. Osorio de Almeida, 2º delegado auxiliar, á ordem de quem se diz estar preso o menor, acha-se actualmente fóra do Rio.

Será verdade? Seria o Dr. Osorio capaz de tamanha violencia?

E' difficil de acreditar que a autoridade em questão tivesse partido para a sua fazenda, deixando preso um pobre rapaz até que voltasse e cujo crime fosse unicamente o de o accusarem disto ou daquillo.

Em todo caso, o menor continuará mettido na enxovia infecta da Policia Central, até que o Dr. Osorio de Almeida retorne e, depois da grita que justamente fazemos de tamanha e escandalosa arbitrariedade, tome as providencias indispensaveis ao caso.

A agitação entre os engraxates

A classe dos engraxates está, como se sabe, dividida: uma parte quer o descanso semanal e outra não quer. Allegam os partidarios do trabalho aos domingos que essa idéa de folga partiu de alguns patrões, cujas cadeiras ficam localisadas em portas de estabelecimentos obrigados, por lei, a fechar naquelles dias. Por isso entendem que os outros não devem tambem funccionar. Foi isso, pelo menos, o que uma commissão de engraxates, que esteve á tarde na Prefeitura, contou ao Sr. Mario Cavalcanti, de quem solicitou informações sobre a possibilidade de ser ordenado o descanso semanal á classe. Respondeu-lhe o Sr. Mario Cavalcanti não ser isso possivel, pois só o Conselho Municipal tem competencia para deliberar a respeito.

Porque ha selvageria contra os animaes

Exclusivamente por causa do Sr. Amaro Cavalcanti!

Escrevem-nos da Sociedade Protectora dos Animaes:

"Sr. redactor — Na noticia dada hontem, no vosso jornal, sob a epigraphe "A Cantareira faz mais victimas", ha uma parte que diz ser a Sociedade Protectora dos Animaes um mytho nesse sentido. A Sociedade Protectora dos Animaes não é tal; ella muito trabalha e bem procura fazer com que a capital da Republica, nesse ponto, não seja olhada pelo estrangeiro, como uma cidade de barbaros.

Senhoras estrangeiras que nos têm procurado dizem, com tristeza, que a nossa Patria parece de selvagens, pois que em parte alguma do mundo se veem espectaculos tão degradantes. E em parte, Sr. redactor, ellas têm razão. Realmente, accender fogueiras em baixo da barriga de muares para obrigal-os a tirar a carroça do atoleiro; usar aguilhões agudissimos; untar de pomadas drasticas os gallos que vão brigar nos innumeros rinhadeiros que existem nesta cidade, afim de cegar o contendor quando pedir misericordia, parece que é peculiar a certos povos.

As nossas autoridades quando alguem lhes pede providencia, principalmente para animaes feridos, perguntam com cynismo revoltante, si querem que chame a Assistencia!!! Os atrevimentos desse jaez para com senhoras têm sido largamente usados; e é uma grande admiração ver uma pessoa comprar um pão ou um pouco de leite para dar a algum animal faminto. E de quem é a culpa? Nossa? Absolutamente, não. Devido aos nosso esforços foi elaborada no Conselho e conseguiu sancção, uma lei modelo de protecção aos animaes, faltava-lhe, entretanto, um regulamento. Tudo fizemos com dous prefeitos e ficámos com a promessa do regulamento. Com o actual prefeito usámos de maior actividade e o cercámos por todos os lados. Pois bem, esse prefeito, antigo ministro do Supremo Tribunal, governador da capital do Brasil, professor illustre, nega-se obstinadamente a auxiliar uma causa que demonstra o caracter e os sentimentos de quem a procura elevar e que é largamente activada em todos os paizes civilisados. Nós lhe officiámos innumeras vezes; verbalmente pedimos que regulamentasse a citada lei; prometteu e... nada. Procurado novamente, mandou-nos dizer que não regulamentava porque tinha outros affazeres e que não estava para isso. (Note-se que a execução dessa lei só dá renda á Prefeitura).

Saindo dos nossos moldes fizemos um "requerimento" solicitando que, mediante despacho no dito papel, fosse considerada em inteiro vigor a lei Leite Ribeiro, "tão sómente nos casos que não augmentasse despesa", cabendo aos agentes resolver sobre os casos omissos ou de dubia interpretação. E que fez o Dr. Amaro Cavalcanti? não deu despacho algum, mandando archivar o requerimento. Que cabe fazer á Sociedade Protectora dos Animaes? Appellar para os barbadinhos do Castello? Não; esperar que o Dr. Amaro deixe o seu "passa tempo" (Prefeitura) e venha um outro prefeito, que tome na devida consideração uma causa tão sympathica e tão digna.

Agradecido e ao vosso dispor fica o — 1º secretaria, Fernando da Rocha Pinheiro."

Um escandalo a bordo do "Regina d'Italia"

O consul italiano desacatado pelo commandante daquelle transporte de guerra

Desde hontem se acha fundeado em nosso porto o transporte de guerra italiano "Regina d'Italia", o qual trouxe para esta capital tres passageiros de primeira classe.

A bordo do paquete italiano, depois da entrada da Italia na guerra, elevado á categoria de transporte, acham-se dous passageiros em transito.

Como se sabe, os navios italianos não consentem no desembarque dos passageiros a não ser nos portos a que elles se destinam. Um dos passageiros em transito do "Regina d'Italia", entretanto, tinha uma encommenda para ser entregue a um funccionario do Ministerio das Relações Exteriores; segundo se diz, e por isso mereceu do consul italiano o necessario consentimento para o desembarque nesta capital. O commandante do "Regina d'Italia", porém, negou-se a deixar o passageiro desembarcar, originando-se dahi uma desintelligencia entre o capitão do navio e o representante consular de sua majestade Victor Manoel III.

O consul, então, pediu o auxilio da policia maritima. Para que? Para effectuar a prisão do commandante do vapor italiano?

A policia maritima não nos explicou qual a sua intervenção e o Sr. consul de Italia não foi por nós encontrado no respectivo consulado, onde o seu secretario nos declarou que S. S. não voltaria, accrescentando que estava alheio ao incidente occorrido no "Regina d'Italia".

Noticias do Ministerio da Guerra

Foram transferidos na arma de artilharia os primeiros-tenentes Sebastião Rego Barros, do 3º grupo de obuzes para o 9º regimento, sendo incluido naquelle grupo o 1º tenente Maurillo Meirelles Alves.

—O Sr. ministro da Guerra, em aviso de hoje, ordenou providencias para que o director do Collegio Militar desta capital mande apresentar, afim de se recolher a seu corpo, o 2º tenente do 1º batalhão de engenharia Heitor Alberto Carlos, logo que terminarem os exames, visto estar muito desfalcado de segundos-tenentes o corpo para o qual foi transferido, com pleno consentimento seu.

—O commandante do 41º batalhão de caçadores consultou si aos medicos reformados compete, quando em junta de inspecção de saude, a gratificação de 150$000. Em solução desta consulta, o Sr. ministro da Guerra declarou ao commandante da 3ª região, para os devidos fins, que tres medicos continuam a receber, de accordo com as instrucções supra, vencimentos de medicos adjuntos, nos dias de effectivo trabalho, nas alludidas juntas, visto se referir a gratificações já mencionadas em aviso, a funcção de natureza permanente, em cargos de repartições militares deixadas por officiaes effectivos.

Radiotelegraphistas contra radiotelegraphistas

Recebemos o seguinte:

"Saudações. — A proposito da local de 8 do corrente, em vosso jornal, com referencia aos radiotelegraphistas, cumpre a este Gremio o dever de fazer ponderações a respeito, porquanto é um tanto offensivo o modo pelo qual esses moços — radiotelegraphistas não associados nossos — se explicaram, attestando a incompetencia dos radios da marinha civil diplomados pela Escola Marconi.

Não podemos concordar com a classificação de inhabeis por elles dada; o valor profissional de nossa classe tem sido muito bem demonstrado, todo o serviço radiotelegraphico brasileiro, como sejam installações geraes, concertos e fabrico de apparelhos tem estado em mãos de nacionaes e nada têm deixado a desejar.

Portanto, considerando que isso é uma injustiça, aqui fica o protesto deste Gremio, que espera por este meio pôr termo a essas questões pouco criteriosas.

Muito vos agradecemos, Sr. redactor, e pedimos dar publicidade a estas linhas. Pela directoria do Gremio dos Radiotelegraphistas da Marinha Civil — Durval Ferreira, presidente. — Rio, 11 de março de 1918".

O regulamento para os Collegios Militares

O coronel Alexandre Leal, commandante do Collegio Militar do Rio de Janeiro, em conferencia hoje com o Sr. ministro da Guerra, apresentou o projecto de regulamento dos Collegios Militares mandado alterar por disposição legislativa no orçamento vigente.

A confecção obedeceu ás instrucções dadas pelo ministro, tendo o coronel Leal ouvido o Conselho de Instrucção do Collegio sobre o plano e programma do ensino, já tendo sobre esse projecto dado seu parecer o general Trompowsky, inspector do ensino.

A incorporação dos sorteados paranaenses foi solemne

CURITYBA, 11 (A. A.) — Os jornaes desta capital descrevem a imponencia das festas realisadas hontem por motivo da incorporação dos sorteados. O "Diario da Tarde" insere um artigo sobre as isenções e o sorteio militar, fazendo ver a burla que existe desde o joven elegante dos salões de baile e dos cafés até ao humilde lavrador da terra e o ignaro sertanejo, para se esquivarem do serviço, e diz: "E por essa escala toda encontramos burla e mais burla á "sábia lei do sorteio", a obra destinada a levantar a grandeza da nossa nacionalidade. Em todas as classes vimos que ha infelizmente muitos patricios aos quaes falta a verdadeira e nitida comprehensão de seus deveres. O Centro Nacionalista e um grupo de patriotas têm tomado a si a tarefa da fiscalisação de isenções, desfazendo todas as burlas e levando ao conhecimento das autoridades militares as mentiras dos sorteados que se esquivam a prestar serviços á patria".

O TEMPO

As probabilidades do tempo, até ás 4 horas da tarde de amanhã, são as seguintes:

Estado do Rio (previsão geral): tempo, incerto e máo, e temperatura, em declinio.

Districto Federal: tempo, incerto e máo (2): temperatura, em declinio (2), e ventos, preponderarão os do quadrante sul (2).

Escala de probabilidades: 1) muito provavel; 2) provavel, e 3) algumas probabilidades.

As eleições

Em Minas

O Sr. Valladares deita manifesto

JUIZ DE FÓRA (Minas), 11 (Serviço especial da A NOITE) — O Dr. Francisco Valladares dirigiu, pelos jornaes, um longo manifesto ao eleitorado do 2º districto, agradecendo a eleição e reaffirmando todos os pontos do seu programma, publicado a 21 de janeiro ultimo.

No Rio Grande do Norte

CAICÓ (R. G. do Norte), 2 (Retardado) (Serviço especial da A NOITE) — A eleição foi feita em calma. Compareceram 195 eleitores. Dos candidatos, o mais votado foi o Dr. José Augusto, com 186 votos. O Dr. João Gurgel, opposicionista, obteve 86 votos, e o Dr. Affonso Barata, pelo rodizio, 42. O situacionismo votou para senador no coronel João Lyra, sendo o Dr. Meira Sá o candidato da opposição. Os situacionistas votaram na chapa Alves-Delfim 195.

No Piauhy

PICOS (Piauhy), 2 (Retardado) (Serviço especial da A NOITE) — A eleição correu calma, dando o resultado seguinte: deputados — Armando Burlamaqui, 701 votos; Dr. Elias Martins, 465; Antonino Freire, 171; Felix Pacheco, 170; José Pires, 170; João Cabral, 167, e José Luiz, 1; senador — Joaquim Pires, 386; Joaquim Ribeiro, 223; Antonino Freire, 2; Felix Pacheco, 1, e Paranaguá, 1; presidente da Republica, 615, e vice, 613. O Dr. João Cabral protestou contra todas as secções.

Em Alagoas

O deputado Costa Rego recebeu os seguintes telegrammas:

"Maceió, 9 (ás 3,40 da tarde) — Só hoje recebemos o teu telegramma informando que o correspondente da Agencia Americana affirma que estamos computando, nos resultados que apresentámos, votos dos eleitores irregularmente excluidos do alistamento, antes da eleição. Pódes contestar essa falsidade. Apezar de termos uma grande quantidade dos nossos amigos excluidos do alistamento, em virtude das decisões illegaes da junta de recursos, composta na sua maioria de adversarios nossos, ainda assim não computámos os seus votos. Os resultados que tenho remettido são tirados dos boletins das mesas eleitoraes, publicados no "Diario Official" deste Estado, por ordem do governador. Até hoje foram publicados 57 desses boletins. Os boletins ainda não publicados são de municipios onde obtivemos grande maioria, como Viçosa, Alegre, São José da Lage, Collegio e Leopoldina.

Tivemos a minoria apenas em sete municipios, a saber: São Braz, Sant'Anna de Ipanema, Quebrangulo, Camaragibe, São Miguel dos Campos, Palmeira dos Indios e Egreja Nova.

Perdemos grande votação de Pilar, por falta de titulos eleitoraes, recusados pelo juiz de direito, em vista de não haver no municipio o livro modelo n. 5. Só houve votação em cartorio no municipio de Quebrangulo, onde os conservadores obtiveram grande maioria. Os eleitores nossos amigos, excluidos illegalmente do alistamento no municipio de União, e que eram em numero de 244, apenas protestaram em cartorio e nesse protesto fizeram a declaração de que teriam apoiado a chapa democrata. Seus votos, porém, até hoje não foram incluidos nos resultados que tenho communicado. Eu e Fernandes Lima nos responsabilisamos pela inteira veracidade destas communicações. Saudações. — Deputado José Paulino".

"Maceió, 10 (ás 10,20 da manhã) — Além dos 57 boletins já conhecidos, e a que me referi no meu telegramma, o "Diario Official" publicou hoje mais doze boletins dos municipios de Maricy, Agua Branca, Capella, Collegio e Viçosa, todos attestando a nossa maioria, e confirmando os resultados que tenho remettido.

A junta de recursos continua a excluir, sem formalidade alguma, grande numero de eleitores nossos amigos, em diversos municipios, com o fim de diminuir a nossa maioria na eleição governamental de depois de amanhã. As actas das secções da junta, em que são tomadas essas deliberações são publicadas muitos dias depois. Só hoje foi publicada a da sessão do dia 6 do corrente, em que se contém a exclusão de mais 151 eleitores nossos amigos em Viçosa.

Telegramma de Penedo diz constar ali a exclusão de 59 eleitores, quasi todos pessoas de destaque social, e nada se sabendo aqui sobre esses factos. Ha muita animação nesta capital e no interior, em torno da eleição de depois de amanhã, a qual será mais concorrida e está sendo mais disputada que a federal. Fernando Lima publicou hoje uma carta aberta ao eleitorado, na qual declara assumir, perante a consciencia politica do paiz, perante a opinião publica de Alagoas e perante o seu illustre competidor, o compromisso de honra de não pleitear a investidura para que foi indicado pela maioria dos alagoanos, si não for livremente expressa nas urnas a vontade dessa maioria. Saudações. — Deputado José Paulino".

O fechamento das pharmacias

"Sr. redactor — Saudações. Em referencia á vossa local de hontem sobre o fechamento aos domingos das pharmacias homœopathicas temos a declarar a A NOITE, que, desde o dia 1º de fevereiro do anno corrente, a nossa casa, aos domingos e feriados federaes e municipaes, abre suas portas ás 8 horas da manhã, fechando-as ao meio-dia, e que nos dias uteis funcciona das 8 da manhã ás 8 da noite. Aos domingos só abrimos a nossa casa pelo espaço de quatro horas para podermos attender aos serviços de consultorio e receituario medico. De V. S., etc. — Epitacio da Silva & C.

Rio, 10-3-918."

A matriz de Monte Santo ameaça desabar

MONTE SANTO (Minas), 11 (Serviço especial da A NOITE) — A egreja matriz desta cidade ameaça desabar. O vigario da parochia está celebrando missas e demais funcções religiosas em sua casa particular. Deve-se tal situação ao Exmo. Sr. bispo D. Assis, que traz a parochia em maior desordem, collocando aqui padres impopulares e incompetentes. O povo, indignado com D. Assis, tenta um movimento de desaggravo.

Uma importante sessão do Conselho Supremo da Côrte de Appellação

Na quinta-feira proxima realisar-se-á a convocada sessão do Conselho Supremo da Côrte de Appellação para resolver algumas reclamações apresentadas a seu estudo.

Dentre ellas, será julgado a que apresentou o Dr. Alvaro de Teffé sobre a distribuição de titulos e documentos, que, em seu entender, não carecem para a averbação em cartorio, da distribuição.

Nesta sessão, pois, o Conselho Supremo resolverá este caso, de grande interesse para o publico.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

A GUERRA

Napoles foi bombardeada por aeroplanos allemães

ROMA, 11 (Havas) — Aviões inimigos realizaram a noite passada uma incursão aerea contra a cidade de Napoles. Cerca de 20 bombas foram lançadas sobre a cidade, attingindo o centro habitado e não causando nenhum estrago militar.

O ataque aereo inimigo contra Napoles fez algumas victimas entre a população civil, entre as quaes se contam sete internadas do Hospicio das Irmãsinhas dos Pobres do Arco Mirelli.

A população está tranquilla. Os serviços de soccorros foram perfeitos.

DUAS VICTIMAS DO ULTIMO BOMBARDEIO DE PARIS

PARIS, 11 (Havas) — Entre os nomes das victimas do ultimo ataque aereo effectuado pelos allemães contra a cidade de Paris figuram os do collaborador da Agencia Havas, jornalista Masset e sua mãe.

A ALLEMANHA JA' TEM UM MINISTRO NA FINLANDIA

AMSTERDAM, 11 (Havas) — Informam de Berlim ter partido para a Finlandia von Brueck, ministro allemão acreditado junto á Republica Finlandeza.

O EMBAIXADOR DA ALLEMANHA EM KIEFF

AMSTERDAM, 11 (Havas) — O ex-embaixador von Mumm, representante temporario da Allemanha junto á Republica da Ukrania, partiu para Kieff.

UM BRASILEIRO CONDECORADO

ROMA, 11 (A. A.) — Na lista dos officiaes que foram condecorados ultimamente figura entre os que receberam a medalha de bronze o nome do segundo tenente de infantaria Raphael Caselmi, natural de Santos.

TRESENTOS ITALIANOS REPATRIADOS

ROMA, 11 (A. A.) — Communicam de Como a chegada ali de um trem da Cruz Vermelha da Suissa, conduzindo 300 soldados italianos invalidos, que tiveram uma recepção commovedora.

A GUERRA DE MENTIRA

ROMA, 11 (A. A.) — Os nossos inimigos continuam a publicar constantemente noticias suppostamente procedentes da Italia e fundamentalmente falsas, narrando motins publicos que nunca occorreram, e manifestações desfavoraveis aos alliados, que nunca tiveram logar.

Um jornal hungaro chega mesmo a inventar que fôra descoberta uma conspiração contra — parece incrivel — o presidente Wilson. O cynismo com que os nossos inimigos inventam, do começo ao fim, até episodios com os nomes de logares e pessoas, para fazer acreditar que houve, por exemplo, uma forte agitação contra o parlamento italiano, ultrapassa todos os limites.

A tenacidade destes falsarios chega até ao ponto de lançarem boletins com taes romanticas invenções sobre as linhas do Exercito Italiano, que os recebe com franca hilaridade.

PORQUE A RUMANIA SE SUBMETTEU

ROMA, 11 (A. A.) — O jornal "La Epoca" publicou a entrevista que um dos seus redactores teve com um diplomata rumeno, que serve actualmente na legação daquella nação, nesta capital.

O referido diplomata reconhece que a Rumania, apertada numa tenaz de ferro e fogo, foi obrigada a celebrar a paz com os seus inimigos, mas resta-lhe o orgulho de ter combatido energica e lealmente.

Si o extremo sacrificio da Rumania pudesse ser util, ainda que minimamente, á Entente, os rumenos não teriam hesitado em sacrificar os seus ultimos 200.000 homens e o extremo pedaço do solo patrio. Mas esse sacrificio tornar-se-ia um novo peso para os alliados.

O eminente diplomata disse ainda que a Rumania foi victima de uma fatalidade. A Entente, accrescentou, commetteu muitos erros, por não ter tratado, antes de tudo, de vencer os alliados menores da Allemanha, e por não haver fornecido á Italia os meios para proseguir logo e rapidamente em direcção a Laybach. Si isso tivesse sido realisado, a sorte da Rumania teria sido diversa e a guerra geral teria tido outra orientação.

O diplomata rumeno concluiu dizendo que approvava a nova orientação da politica exterior da Italia, que segue o caminho idealmente traçado por Mazzini.

O Sr. presidente da Republica não fará excursão aos Estados

A secretaria da presidencia da Republica desmentiu os boatos, ultimamente postos em circulação, com referencia a uma forçada viagem do Sr. Dr. Wenceslão Braz a Estados do Brasil, bem como á parte que dizia que S. Ex. talvez tivesse de passar o governo ao seu substituto legal, para tal fim. O que ha a esse respeito é o que já noticiámos; isto é, o Sr. presidente da Republica irá a Piquete e ás novas officinas da Oeste de Minas.

A celebre questão dos Pilões

S. PAULO, 11 (A. A.) — Noticia-se que a Santa Casa da Misericordia de Santos receberá 600 contos pela parte que lhe compete na liquidação da questão dos Pilões.

Ainda as eleições

No Amazonas

MANÁOS, 2 (A. A.) (Retardado) — E' o seguinte o resultado das eleições aqui: para presidente da Republica, Dr. Rodrigues Alves, 1.620 votos; para vice-presidente, Dr. Delfim Moreira, 1.616; para senador — Silverio, 1.468; barão de Solimões, 184; Jorge de Moraes, 162; para deputados: Agapito Pereira, 614; Monteiro de Souza, 827; Antonio Nogueira, 760; Ephigenio Salles, 1.137; Derval Porto, 1.627; Carolino Corrêa, 369; Heliodoro Balbi, 318; Valadino Gusmão, 69, e Hannibal Porto, 32.

No Ceará

IPU' (Ceará), 2 (Retardado) (Serviço especial da A NOITE) — Correu aqui em ordem o pleito de hontem, sendo apurado este resultado: para deputados — Drs. Thomaz Rodrigues, 449 votos; Manoel Moreira, 442; José Lino, 412; Eduardo Saboya, 350; Manoel Marinho, 365, e Herminio Barroso, 353; para senador — Dr. Barbosa Lima, 427, e Benjamin Barroso, 269; presidente, Dr. Rodrigues Alves, 597, e vice-presidente, Dr. Delfim Moreira, 597.

Na Parahyba

AREIA (Parahyba), 2 (Retardado) (Serviço especial da A NOITE) — Eis o resultado da eleição aqui: deputados — Antonio Simeão Santos Leal, 431 votos; José Maria Cunha, 563; Octacilio Albuquerque e Solon Barbosa, 555 votos cada um, e Claudio Oscar Soares, 256; senador — João Maximiano Figueiredo, 295, e Walfredo Leal, 120; presidente, cons. Rodrigues Alves, 525, e vice-presidente, Dr. Delfim Moreira, 528.

A successão alagoana

A eleição de amanhã

EGREJA NOVA (Alagoas), 10 (Retardado) (Serviço especial da A NOITE) — O pleito de depois de amanhã assume proporções verdadeiramente giganteseas. As adhesões á candidatura Bezouro succedem-se, diariamente, salientando-se ultimamente a do coronel Serapião Albuquerque, ex-senador democrata e importante chefe politico do municipio de Traipú. Os "meetings" pró-Gabino, em diversas partes do Estado, são concorridos com a presença de representantes de todas classes sociae, que acclamam o general Bezouro com enthusiasmo delirante. Affirma-se que está assegurada a maioria ao general Bezouro em vinte e cinco municipios.

MACEIÓ', 10 (A. A.) (Retardado) — Continúa intensa a agitação nesta cidade e em outras do interior sobre a eleição para governador do Estado. Apezar das medidas conciliatorias tomadas pelo Dr. Baptista Accioly, principalmente visando a não alteração da ordem e a real apuração do resultado do pleito, os oppisicionistas propalam não poder obedecer as instrucções decretadas pelo governador por serem estranhas á legislação do Estado, esquecidos, entretanto, de que as mesas eleitoraes estaduaes foram organisadas tambem fóra da legislação do Estado, em consequencia de um accordo politico celebrado no anno passado.

O Posto de Veterinaria de Bello Horizonte vae ser desenvolvido

Acha-se nesta capital, a chamado do Sr. ministro da Agricultura, o Sr. Dr. Henrique Marques Lisboa, director do Posto de Observação e Enfermaria Veterinaria de Bello Horizonte, que veiu entender-se com S. Ex. no sentido de dar maior efficiencia ao estabelecimento que dirige.

Em vista do relatorio apresentado pelo Dr. Lisboa, o Sr. ministro resolveu dotar o estabelecimento em questão de todos os recursos necessarios á intensificação do preparo do sôro contra a "batedeira" dos porcos e tambem com os elementos indispensaveis á continuação dos estudos sobre a vaccinação contra a febre aphtosa e outras enfermidades mais communs em nossos campos.

Graças ás promptas medidas combinadas, dentro em breve teremos o unico e infallivel recurso para combater a "batedeira", mal que grandes prejuizos vem causando á criação de suinos no Brasil.

Os novos despachantes aduaneiros

Foi nomeado hoje, pelo inspector da Alfandega, para o logar de despachante de exportação, o Sr. Casemiro Vieira.

Tentou matar e foi condemnado por uso de armas

A's 9 horas do dia 13 de maio do anno passado, na praça de Bangu', João José Pereira desfechou um tiro de revolver contra Manoel de Abrahão dos Reis que, milagrosamente, não foi attingido.

Submettido o réo hoje a julgamento, o jury o condemnou a 15 dias de prisão, por uso de armas prohibidas.

Os reforços de fiança

Uma circular do Sr. Antonio Carlos

Em circular expedida aos delegados fiscaes nos Estados, o Sr. ministro da Fazenda mandou scientificar os procuradores fiscaes que, conforme a doutrina já firmada, nos casos de reforço de fiança a responsabilidade deste deve retrotrahir ao começo do exercicio do exactor, sempre que o reforço for prestado pelo proprio responsavel ou por outrem que haja prestado a fiança primitiva.

O leilões na Alfandega

Depois de amanhã, no armazem 2 do cáes do porto, realisar-se-á, em primeira praça, o leilão de mercadorias descarregadas dos vapores ex-allemães.

O Sr. ministro da Fazenda, por despacho de hoje, indeferiu o pedido formulado pelos patrões, machinistas, foguistas e remadores da Alfandega desta capital, no sentido de ser-lhes paga, por equidade, parte da porcentagem proveniente da venda em leilão das mercadorias pertencentes aos vapores ex-allemães.

LAMENTAVEL

Triste sorte de sorteados

BENTO GONÇALVES (R. G. do Sul), 11 (Serviço especial da A NOITE) — Confirmando o meu telegramma de 6 do corrente, os sorteados deste municipio passaram ao general commandante da região o telegramma que se segue, transcripto do "Correio do Povo", de 9 do corrente:

"Sorteados de Bento Gonçalves, em numero de 139, acham-se, ha quatro dias, na estação de Carlos Barbosa, á espera de um trem que os conduza a S. Leopoldo, logar de nossa apresentação. Passamos privações, dormindo nas estrebarias e nos mattos e com falta de provisão. — Sorteados de Bento Gonçalves."

Parabens do directorio do commercio ao Sr. Arthur Bernardes

O Sr. José Dias Tavares, em nome do directorio central do Commercio e Industria, dirigiu ao Sr. Arthur Bernardes, presidente eleito do Estado de Minas, um longo officio, em que se congratula com S. Ex. pelos conceitos e palavras do discurso de Ponte Nova, "prégando a rehabilitação moral da Republica" e a "moralisação do voto".

A reducção dos direitos sobre os generos de primeira necessidade

O bacalháo, a banha, o kerozene e o xarque

Uma circular do Sr. ministro da Fazenda

Em attenção ao que representou a Alfandega do Rio de Janeiro, o Sr. ministro da Fazenda declarou hoje, em circular, aos chefes das repartições subordinadas, como haviamos antecipado, que o dispositivo do art. 69 da lei n. 3.446, de 31 de dezembro do anno findo, reproduzindo o texto do art. 4º da lei numero 3.213, de 30 de dezembro de 1916, pelo qual foram reduzidas de 15 % as taxas aduaneiras cobradas sobre bacalhão, banha, kerozene e xarque, não teve em vista, como se poderá depreender de seus termos, conceder novo abatimento de 15 %, mas apenas manter o que havia sido concedido pela lei anterior.

Como ha de provar que não é allemão?

Hermann Bekenn quer um passaporte

Pretendendo tirar da Repartição de Policia o seu passaporte, Hermann Bekenn apresentou como prova de sua nacionalidade uma certidão passada pela Egreja Evangelica allemã, da qual consta que elle, Hermann Bekenn, nasceu aqui... no Brasil, em 23 de setembro de 1873. Mas na certidão constava o nome do requerente como Hermann Godofredo Francisco Bekemann, que foi o que complicou a vida de Hermann, porque em outros documentos por elle apresentados sempre havia uma differença, uma irregularidade que fizesse suppor não serem todos delle, requerente. Na policia difficultaram, assim, a obtenção do passaporte, e, para remediar o mal, Bekenn correu á Justiça Federal, para, na 2ª Vara, fazer uma justificação em que ficasse provado que ha muito já não usa os nomes de Godofredo e Francisco, que nasceu no Brasil e que os nomes de seus paes figuravam errados em alguns documentos. O Dr. Andrade Silva, 1º procurador da Republica, em longo e bem fundamentado parecer, impugnou a justificação alludida, allegando-a inadmissivel para taes effeitos, por isso que a prova de nascimentos, casamentos e obitos deve ser feita sempre por documentos, sendo, para taes casos, admittida a prova testemunhal apenas para constatal-os, quando devidamente apurada a impossibilidade absoluta de serem obtidas as respectivas certidões.

O juiz, á vista do parecer concludente do Dr. Andrade Silva, indeferiu a justificação de Hermann Bekenn.

Novas designações no Lloyd

A' tarde foram feitas mais as seguintes designações no Lloyd Brasileiro:

Enfermeiro do "Ceará", Fernando Lima Serzedello; medico, do "Mayrinck", Dr. Claudiano Bezerra Cavalcanti, e do "Satellite", Dr. Henrique Moss de Almeida.

O ministro interino da Justiça

O Sr. Dr. Tavares de Lyra, ministro interino da Justiça, compareceu hoje ao seu gabinete.

S. Ex., em companhia do Sr. Mourin, director de gabinete, despachou todo o expediente que se achava sobre sua mesa de trabalho.

Mais tarde o Dr. Tavares de Lyra recebeu em conferencia varios chefes de serviços, entre os quaes os Drs. Carlos Seidl, Carlos Chagas, Baptista da Costa e Escragnolle Doria, que com S. Ex. trataram de assumptos que se prendem, respectivamente, á Saude Publica, Instituto Oswaldo Cruz, Escola de Bellas Artes e Archivo Nacional.

S. Ex. comparecerá novamente á Secretaria da Justiça na proxima quinta-feira.

O escandalo no concurso de agentes-fiscaes

O Sr. ministro da Fazenda, approvando o acto do presidente do concurso de agentes fiscaes do imposto do consumo, annullando a prova de arithmetica por motivo da distribuição de coila pelo funccionario do Thesouro Dr. Americo de Carvalho, resolveu mandar proseguir as provas, instaurando-se processo contra este ultimo funccionario.

Agradecimento ao Sr. Osorio de Almeida

O director do Lloyd Brasileiro recebeu, á tarde, do Gremio dos Machinistas da Marinha Civil um officio manifestando o seu reconhecimento pelo auxilio prestado á classe dos machinistas com referencia ao augmento de salarios de seus associados que trabalham no trafego do porto do Rio de Janeiro.

Animaes de raça adquiridos pelo Ministerio da Agricultura

Acabam de regressar das Republicas do Prata os Srs. Paul Mangé e Mario Alves, delegados pelo Ministerio da Agricultura, para adquirirem no Uruguay e Argentina, animaes de raça para os postos zootechnicos e fazendas modelo.

O gado adquirido chegou em excellentes condições e é todo adaptavel, segundo nos informam, aos nossos campos, vindo perfeitamente immunisado. Em numero superior a cem, está todo elle alojado no Posto Zootechnico de Pinheiro.

E' a seguinte a relação: 30 touros Hereford, 30 vaccas hollandezas, 11 touros hollandezes, 2 casaes de Holstein, entregues ao governo do Rio Grande do Sul, em Santa Maria; 20 vaccas Polled-Angus, 1 touro flamengo, 2 carneiros Shoopsire, e 15 touros Schwitz.

Nomeação e designação na Agricultura

Por portarias do Sr. ministro da Agricultura foi nomeado Ariosto de Azevedo para exercer o cargo de corretor de mercadorias no Districto Federal; foi designado o ajudante technico, addido, do Serviço de Protecção aos Indios Pedro Celestino Leivas para servir na povoação indigena de Ligeiro.

O director da Central em Minas

BELLO HORIZONTE, 11 (Serviço especial da A NOITE) — Chegou hoje a esta capital o Dr. Aguiar Moreira, director da Central do Brasil, que visitará amanhã as obras da bitola larga.

O caso das precatorias falsas

Um outro habeas-corpus

O Dr. Edmundo Jordão impetrou uma ordem de "habeas-corpus" em favor de Enrico Dias, escrevente juramentado da 2ª Vara Civel, envolvido no caso das precatorias falsas e preso preventivamente á ordem do Dr. juiz substituto da 1ª Vara Federal. O impetrante, entre outros fundamentos, allega existir o constrangimento illegal, em vista de ter o summario de culpa excedido o prazo de 15 dias determinado pela lei, fazendo mesmo assignalar nem ter ainda começado a formação da culpa, em consequencia do recurso interposto pelo Dr. procurador criminal do despacho do Dr. juiz substituto confirmado pelo federal, que impronunciou os tabelliães envolvidos no caso.

Os pacientes José Augusto Estruc e Alvaro Muniz da Silva, ambos tambem envolvidos no processo das precatorias falsas, fundamentam sua petição de "habeas-corpus" com os mesmos motivos allegados no "habeas-corpus" requerido pelo Dr. Jordão.

Uma crise em perspectiva no Itamaraty

Quem vencerá? — o antigo ou o actual ministro do Exterior?

As nomeações de secretarios de legação ultimamente feitas pelo governo estavam fadadas a dar muito que falar aos jornalistas e interessados. As difficuldades a principio encontradas foram, porém, removidas. Parecia tudo resolvido, mas agora surge de novo uma complicação séria, cujas consequencias não se podem ainda prever. Conforme noticiámos, o Sr. ministro das Relações Exteriores deu o praso de 60 dias para que todos os recem-nomeados assumissem os respectivos cargos. Foi esse o mesmo praso que S. Ex. deu aos chamados "pimpões" da Avenida para que cada um fosse cumprir o seu dever no logar para o qual foi nomeado. Alguns desses, como os Srs. ministros Teffé, Luiz Guimarães e secretario de legação Dr. João Ruy Barbosa, conseguiram burlar as determinações irrevogaveis de S. Ex. O máo exemplo ficou e agora deu motivo a que os novos secretarios de legação tambem propugnassem pelos seus interesses, tentando fazer diplomacia aqui no Rio. Os pedidos são insistentes e cada qual mais importante. O Sr. Dr. Nilo Peçanha, diga-se a verdade, tem resistido a todos os empenhos.

Agora, porém, as cousas mudaram de feição devido á intervenção directa e desassombrada de um alto politico em favor de seu filho, nomeado para secretario da nossa legação na Colombia. O ex-ministro das Relações Exteriores não admitte que seu filho vá para aquelle logar. Elle é relacionado com o Sr. Roosevelt, com o Sr. Mac-Adoo, já recebeu uma carta do Sr. Woodrow Wilson e conhece Nova York como as palminhas de suas mãos. Por conseguinte, o seu logar deve ser em Washington.

Está claro que para o Sr. Lauro Muller agir assim tão desassombradamente é porque já conta com a victoria.

E por isso é que os conhecedores do Itamaraty já veem ali a crise, porque o actual ministro não concorda com isso.

Quem vencerá?

O stadium do Fluminense

Deu entrada hoje na Prefeitura, acompanhada do requerimento de licença, a planta do "stadium" que o Fluminense F. Club pretende construir á rua do Roso.

O Sr. presidente da Republica

O Sr. presidente da Republica desceu hoje de Petropolis, chegando ao palacio do Cattete á 1 hora e ali permanecendo até quasi ás 5, hora em que saiu para tomar o especial da Leopoldina.

Durante esse tempo S. Ex. recebeu e conferenciou com os Srs. ministros das Relações Exteriores, da Fazenda, da Agricultura, da Marinha e da Guerra. A audiencia aos congressistas esteve bastante concorrida.

O Sr. Dr. Wenceslão Braz descerá no proximo sabbado, afim de receber as credenciaes dos novos ministros da Colombia e da Hespanha. A cerimonia terá logar no palacio Guanabara, sendo a primeira audiencia, ás 3 horas, destinada ao Sr. ministro da Colombia, e a segunda, ás 4, ao Sr. ministro da Hespanha.

Nesse dia S. Ex. visitará a Exposição de Frutas.

O "Canonesa" e o "Saint Adrens" estão no porto

Entraram hoje á tarde em nosso porto os vapores "Canonesa", inglez, carregado de carne, e "Saint Adrens", norueguez, ambos procedentes de Buenos Aires.

O C. Cosmopolita quer fiscalisar a lei do descanso semanal dos garçons

O Centro Cosmopolita enviou hoje ao prefeito uma longa representação contestando as allegações dos patrões nas ultimas assembléas, ao ser discutida a lei sobre horas de trabalho e descanso semanal. O Centro nega que as suas commissões tenham praticado violencias e invadido estabelecimentos commerciaes, arrogando-se funcções que lhes não cabem.

A representação suggere a idéa do prefeito autorisar officialmente uma commissão do Centro a verificar a observancia da lei, simplificando, ao mesmo tempo, o trabalho das autoridades municipaes. Allude o Centro ás allegações de excesso de despesa que acarretará a forçada admissão de novos empregados, rebatendo-as.

Tomando café

O resultado da autopsia

No necroterio da policia foi, á tarde, autopsiado o cadaver do pescador que morrera quando tomava café num botequim da praia do Retiro Saudoso, como damos em outra local. O morto, cujo verdadeiro nome é Miguel Monte Geurene, era um tuberculoso chronico segundo o exame, tendo sido attestado como "causa-mortis" ruptura de aneurisma da aorta ascendente.

O saneamento do fôro

A REACÇÃO

Conforme noticiámos, o Sr. desembargador Saraiva Junior, na sessão extraordinaria da 2ª Camara da Côrte de Appellação, lavrou um protesto contra os actos do ministro da Justiça, a proposito do saneamento do fôro, protesto que foi indeferido pelo presidente da 2ª Camara.

Fomos, porém, informados hoje de que na proxima sessão das Camaras Reunidas da Côrte, não só o Sr. desembargador Saraiva como outros desembargadores usarão de identico proceder, lavrando protestos identicos ao de seu collega, que pedirão sejam insertos na acta da sessão.

FALLECIMENTO EM ITAVERAVA

OURO PRETO (Minas), 11 (Serviço especial da A NOITE) — Noticias de Itaverava communicam o fallecimento ali, do Sr. João Fernandes Leão, membro da familia do conselheiro Fernandes Leão, residente nesta cidade.

Commissão Brasileira de Soccorros á Belgica

A commissão recebeu mais: angariado do Estado do Espirito Santo, 7:500$; quantia já publicada, 116:9368700. Total, 121:1368700.

Em mercadorias, 30:301$000.

Roubado em oito contos

Veiu do sul de Minas

Tem medo do estado de sitio

Um dos hospedes da pensão Ideal, á rua Visconde de Inhauma, foi victima de um furto de 7:600$. Trata-se do Sr. Ulysses de Mendonça, chegado ha poucos dias do sul de Minas, de Dores da Boa Esperança.

O Sr. Ulysses tomara o quarto n. 6 da pensão, que é de propriedade do Sr. Aurelio Diniz, e, sabbado proximo passado, resolveu passar-se para o de n. 16, que lhe foi mostrado. Como fazia calor, o Sr. Ulysses, nessa occasião, tirou o paletot que vestia, collocando-o á cabeceira da cama.

Nesse momento o telephone da pensão tocou, chamando-o. O Sr. Ulysses foi attender e resolveu sair immediatamente, indo vestir-se no seu quarto, o de n. 6. Uma vez na rua, já na cidade, lembrou-se que deixara no bolso do paletot com que estava em casa, no quarto n. 16, uma carteira com papeis e 7:600$000.

Immediatamente telephonou, avisando desse facto o dono da pensão e continuou nos seus afazeres.

A' tarde, quando voltou á casa, o Sr. Ulysses teve a surpresa de ouvir do dono da pensão que a sua carteira, com a elevada quantia, não fôra encontrada.

Esperando uma providencia do dono da pensão Ideal, só hoje o Sr. Ulysses queixou-se á policia, contando o que lhe acontecera, como narrámos acima.

Em seguida veiu A NOITE, e reproduziu a mesma historia, muito nervoso, muito pallido. Depois de ouvil-o, dissemos-lhe que iamos dar noticia e pedimos permissão para o photographar.

O roubado, que nos apresentara o seu cartão com os seguintes dizeres: Ulysses de Mendonça, advogado; Dores da Boa Esperança, Sul de Minas — o roubado em 7:600$ solicitou da nossa boa vontade o grande favor de não dizermos que elle nos procurou e muito menos publicar o seu retrato.

— Por que?

— O estado de sitio está ahi. Podem prender-me...

Não achámos razão na ingenua allegação do Sr. Ulysses e venceu a nossa indiscrição de reporter.

A guarnição militar em Curityba banquetea o Sr. Affonso Camargo

CURITYBA, 11 (A. A.) — Realisa-se amanhã o banquete offerecido pela guarnição militar daqui ao Dr. Affonso Camargo, como presidente do directorio regional da Liga da Defesa Nacional.

Os imprudentes

Sebastião Martins da Costa, estafeta dos Correios, commetteu hoje uma imprudencia em Nictheroy e de que poderia ter resultado a sua morte.

Na rua General Castrioto, proximo á travessa do Silva, ao passar de um bonde para outro em movimento, aconteceu cair, recebendo fortes contusões pelo corpo e uma ferida na região frontal. Soccorrido pela Assistencia Municipal, foi Sebastião removido para o hospital S. João Baptista.

E quebrou a cabeça

Poucas palavras trocaram e Ignacio Theodoro da Silva, banhista em Copacabana, quebrava a cabeça de seu companheiro Antonio de Oliveira, com um páo. E emquanto a Assistencia soccorria Oliveira, o Ignacio era autuado no 30º districto.

O CAFE'

Hontem a Bolsa de Nova York fechou com uma alta de 2 a 5 pontos nas opções. O nosso mercado abriu hoje e funccionou sem alteração apreciavel nos preços, isso porque a procura era moderada. Os vendedores divulgaram o preço de 6$300 sobre o typo 7 e negociaram na abertura 1.544 saccas. No correr do dia o mercado não accusou o menor movimento, tendo permanecido completamente paralysado, e assim fechou sem novas vendas.

Hontem entraram 5.805 saccas e foram embarcadas 11.738, sendo o "stock" de 703.226 saccas. Hoje passaram por Jundiahy, para Santos, 20.000 saccas e a Bolsa de Nova York abriu com baixa de 2 a 7 pontos.

O novo addido naval inglez foi apresentado ao Sr. ministro do Exterior

Esteve hoje á tarde no Itamaraty o Sr. ministro da Inglaterra, acompanhado do tenente-coronel Godffrey L. Beaumont, commandante da infantaria da Marinha britannica. Esse official, que veiu substituir o addido naval junto á legação ingleza no Brasil, foi pelo Sr. Arthur Peel apresentado ao Sr. ministro das Relações Exteriores.

Um atraso de seis horas no nocturno de Victoria

O nocturno do Espirito Santo, da Leopoldina Railway, devido a um descarrilamento, chegou hoje a Nictheroy com um atraso de seis horas e 25 minutos. A estação de Santa Anna de Maruhy informou que os passageiros apenas soffreram um grande susto.

O alistamento eleitoral no commercio

A's 4 horas esteve reunido o directorio politico Commercio e Industria, sob a presidencia do Sr. Othon Leonardos, na ausencia do Sr. Dias Tavares.

Ficou resolvido continuar a propaganda do alistamento de eleitores das classes conservadoras.

O DIA MONETARIO

Esteve o mercado monetario, hoje, firme, tendo os bancos iniciado os trabalhos do dia em attitude de alta. Na abertura, apenas o London e o British declararam sacar a 13 11|32 ao passo que todos os outros operavam francamente a 13 3|8, havendo dinheiro para o particular a 13 15|32. Dentro em pouco tornou-se geral a taxa de 13 3|8, subindo então o bancario a 13 13|32 em todos os bancos, contra o particular a 13 1|2, compradores. Assim, permaneceu o mercado sem movimento, até que á tarde revelou-se fraco, fechando com a taxa de 13 13|32 para pequenas quantias em um banco e a de 13 3|8 nos outros, contra letra a 13 7|16 compradores.

A Bolsa, hoje, funccionou animadissima, registando-se negocios bem desenvolvidos sobre a maioria dos papeis em evidencia. Eram além disso, de firmeza, as condições de todos os papeis em trabalho, cujos preços accusaram nova melhoria. Cotaram-se 26 apolices Uniformisadas a 861$ e 835$; 107 E. de Ferro a 839$ e 8[illegible]; 31 Compromissos, nom., a 835$ e 836$; 13 Rio, populares, a 93$ e 94$; 60 municipaes de 1914, port., a 188$, 18[illegible] de 1917 a 188$; 25 de Nictheroy a 88$, 41 a 91$500 e 221 a [illegible]; 30 acções do Banco da Lavoura a 165$; 100 das M. S. Jeronymo a 83$500, 700 a 83$500 (v/c. 30 dias) e 84$500, e 100 a 84$500; 20 Docas da Bahia a 102$000, 100 a 102$500, 25 a 103$, 1.150 a 70$500; 650 Sul-Mineira a 8$500, 900 a 61$, 800 a 61$500, 600 a 62$, 400 a 62$500, 200 a 58$, 750 a 60$, 300 a 60$000, 500 (v/c. 30 dias) a 54$, 333 idem a 63$500, 1.000 a 63$ e 200 (v/c. 30 dias) a 61$000.

A complicada lista dos adjuntos de primeira classe

Melindrou-se a commissão organisadora e demittiu-se

A commissão incumbida de apurar o merecimento e fazer a lista dos adjuntos de 1ª classe, para as proximas promoções, solicitou, á tarde, sua demissão collectivamente. Essa commissão, tanto quanto nos foi possivel saber, sentiu-se melindrada com o acto do prefeito devolvendo-lhe a lista organisada e dando o praso de oito dias para organisação de uma outra, attendidas as reclamações surgidas no correr dos trabalhos. Da commissão faziam parte os Drs. Frota Pessoa, Raul Faria, Esther de Mello, Hilario Peixoto e Alfredo Gomes.

Uma noticia desagradavel

Recebemos hoje de Manhuassú, em Minas, este telegramma:

"O director do Tiro 540, com um soldado de linha e cafagestes, perturbou a reunião da Liga Operaria. — J. Filho."

Uma reforma na Commissão de Tarifas

O inspector da Alfandega officiou hoje ao ministro da Fazenda, remettendo a relação dos conferentes escolhidos para constituir a commissão de tarifas. Os nomes escolhidos são os dos Srs. J. F. de Paula e Silva, P. C. Martins Costa, Loureiro Fraga, Jansen Muller, Mendonça de Carvalho, J. Fernandes da Silva, Silva Reis e Pinto da Fonseca; supplentes J. Sylvio de Miranda, A. D. Soares do Lago, Honorio Gurgel e Manoel Alves da Silva.

A agencia do Lloyd em Florianopolis

O Sr. director do Lloyd Brasileiro designou o funccionario Brito Vianna para balancear a agencia de Florianopolis, vaga pelo fallecimento do agente occorrido ha dias. Com relação ao preenchimento dessa vaga, sabemos que o nomeado será o Sr. Heitor Blum, filho do agente fallecido, e que occupa actualmente o cargo como interino.

O Sr. ministro da Agricultura faz visitas

Acompanhado do engenheiro do ministerio, fiscal dos trabalhos que estão se realisando, e do Dr. Arthur Moses, director de secção da Veterinaria, o Sr. ministro da Agricultura visitou as obras dos edificios annexos ao antigo predio da Escola Superior de Agricultura, e que estão sendo adaptados para installação da secção technica da Industria Pastoril. As obras estão sendo atacadas com celeridade, afim de ficarem concluidas dentro do mais breve tempo.

O Dr. Teixeira Soares enfermo

BELLO HORIZONTE, 11 (Serviço especial da A NOITE) — Seguiu, hoje para Araxá, onde vae tratar-se, o Dr. Teixeira Soares.

COMMUNICADOS

"RIO-JORNAL" — Sairá no dia 21 do corrente. Diario da tarde, politico, de grande informação, sob a direcção de Azevedo Amaral, João do Rio e Georgino Avelino.

Julia Leandro Martins

(JUJU')

A familia Leandro Martins agradece profundamente reconhecida a todas as pessoas amigas que tiveram a caridade de acompanhar á sua ultima morada os restos mortaes da sua pranteada e nunca esquecida JUJU' e de novo as convidam para assistir á missa de setimo dia que, para descanso de sua alma, fazem celebrar no altar mór da egreja da Candelaria, amanhã, dia 12 do corrente (terça-feira), ás 10 horas.

D. Maria Luiza Fernandes Silva Araujo

O Dr. Paulo Silva Araujo e filho fazem celebrar no dia 13 do corrente missa de 7º anniversario por alma de sua idolatrada esposa e mãe D. MARIA LUIZA FERNANDES SILVA ARAUJO, no altar mór da egreja de Nossa Senhora do Carmo, ás 9 1|2 horas.

Dr. João Sabino Damasceno

Amanhã, 12 do corrente, sexto mez do passamento do finado e saudoso Dr. JOÃO SABINO DAMASCENO, manda sua familia celebrar ás 9 1|2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, uma missa por sua alma, e para o que convida os parentes e amigos a assistir a esse acto de religião.

Agostinho Corrêa de Menezes

(FALLECIDO EM PORTUGAL)

Palmyra Guimarães Menezes (ausente), Idalina Guimarães Menezes, Hernani Guimarães Menezes, Elisa Guimarães Menezes, José de Azevedo Castro, sua esposa e filhos (ausentes), Maria Guimarães Menezes, Gabriel Guimarães Menezes, Mario Guimarães Menezes, Maria Emilia Guimarães Menezes, Emma Guimarães Menezes, João Bernardo da Costa, sua esposa e filha (ausentes), Agostinho Duarte Pompeu e sua esposa (ausentes), Emilia de Abreu Ribeiro, Bento Pereira de Souza Guimarães, surprehendidos com a morte de seu idolatrado e nunca esquecido pae, sogro, avô, irmão, tio e cunhado AGOSTINHO CORRÊA DE MENEZES (fallecido em Portugal), convidam seus parentes e amigos para assistir á missa que pelo repouso de sua alma fazem celebrar terça-feira, 12 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, pelo que desde já antecipam seus agradecimentos.

Dr. Eduardo de Sá Bittencourt e Camara

Josephina Amelia Camara, seus filhos, genro, noras e netos; Aurelio de Sá Bittencourt e Camara, sua esposa e filhos; Tacito de Sá Bittencourt e Camara, sua filha e neto; Adelaide Gantois Nogueira da Gama e seus filhos, Dr. Arthur de Sá Earps e sua senhora, filhos e nora; Anna Earps Peixoto, seu esposo e filhos; desembargador Antonio Ferreira de Souza Pitanga e sua familia, agradecem a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes de seu esposo, pae, sogro, avô, irmão, cunhado, tio, sobrinho, primo e amigo, DR. EDUARDO DE SA' BITTENCOURT E CAMARA, e de novo convidam para assistir á missa de 7º dia que farão celebrar amanhã, 12, ás 10 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, confessando-se desde já eternamente gratos.

Albino de Almeida Cardoso

A viuva Maria Rosa de Almeida Cardoso e filhos, José Domingos Cardoso e senhora, José Pinto de Almeida e senhora, Antonio Pinto de Almeida Cardoso e senhora, José Pinto Duarte e senhora convidam a todos os demais parentes e amigos para assistir á missa que fazem celebrar por alma de seu querido esposo, pae, genro, sobrinho, cunhado e irmão ALBINO DE ALMEIDA CARDOSO, amanhã, terça-feira, 12 do corrente, sexto mez do seu fallecimento, ás 8 1|2 horas, na matriz de Santa Rita, confessando-se desde já muito gratos.

João Duprat Ribeiro

Horacio Ribeiro da Silva, sua senhora e filhos, summamente agradecidos a todas as pessoas que compareceram aos funeraes de seu saudososissimo filho JOÃO DUPRAT RIBEIRO, bem como ás que os têm confortado com suas manifestações de pezar, participam que a missa de setimo dia de seu passamento será celebrada no altar mór da egreja de S. Francisco de Paula, amanhã, ás 9 1|2 horas, e desde já manifestam seus agradecimentos aos que comparecerem a esse acto de caridade e de religião.

Zulmira Rainho da Silva Carneiro

(MIUDA)

(Trigesimo dia)

Francisco Luiz da Silva Carneiro e seus filhos fazem celebrar amanhã, terça-feira, 12 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da matriz da Candelaria, missa de trigesimo dia por alma da sua inesquecivel esposa e mãe ZULMIRA RAINHO DA SILVA CARNEIRO, e antecipadamente agradecem a todos aquelles que quizerem assistir a esse acto de piedade e religião.

Zulmira Rainho da Silva Carneiro

Geminiana Maria Rainho, João Rodrigues Rainho, sua esposa e filha, Olga Rainho Carneiro e esposo, Eurico Rainho e Jayme Rainho participam aos seus parentes e amigos que, por alma de sua estimada e sempre lembrada filha, irmã, cunhada e tia ZULMIRA RAINHO DA SILVA CARNEIRO mandam dizer missa de trigesimo dia, na matriz da Candelaria, ás 9 horas, amanhã, terça-feira, 12 do corrente.

Zulmira Rainho da Silva Carneiro

José Rainho da Silva Carneiro, sua esposa Eugenia Rainho da Silva Carneiro e seus filhos mandam celebrar, em intenção da alma da sua mui querida cunhada, irmã e tia ZULMIRA RAINHO DA SILVA CARNEIRO missa de trigesimo dia do seu fallecimento, na matriz da Candelaria, ás 9 horas, amanhã, terça-feira, 12 do corrente.

D. Maria da Conceição Rezende e Oliveira

A casa A. Ribeiro de Oliveira faz celebrar, no altar mór da egreja de Santa Rita, quinta-feira, 14 do corrente, ás 9 horas, missa do 7º dia do passamento da Exma. Sra. D. MARIA DA CONCEIÇÃO REZENDE E OLIVEIRA, esposa de seu prezado chefe e amigo, fallecida em Campos do Jordão.

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da loteria da Capital Federal, plano n. 345, extrahida hoje:

9796	20:000$000
60267	2:000$000
23145	1:000$000
19437	1:000$000
68184	1:000$000

Em poucas linhas

No boulevard de S. Christovão o auto n. 2.305 atropelou a nacional Maria Augusta Lourenço, portugueza, residente á rua S. Manoel 153, deixando-a bastante machucada. Da Assistencia a atropelada foi para a Santa Casa, estando a policia á cata do "chauffeur".

«UNIÃO POSTAL»

Temos á vista o ultimo numero desse interessante orgão da classe postal, cujos interesses advoga com enthusiasmo nesse numero, em que ha um magnifico artigo firmado pelo chefe de secção, Roberto G. Tallé, provando o direito que têm os funccionarios postaes á percepção de addicionaes. As secções do costume bem collaboradas e abundante noticiario ornado de gravuras completam esse numero.

Um emprestimo para pagamento do professorado bahiano

S. SALVADOR, 10 (A. A.) (Retardado) — Realisou-se uma reunião no palacio do governo, comparecendo á mesma o prefeito municipal e varias outras autoridades. Ficou resolvido, como solução immediata, que o prefeito dirigisse uma mensagem ao Conselho Municipal segunda-feira, pedindo autorisação para lançar na praça um emprestimo popular de 600 contos de réis, com o fim exclusivo de occorrer ao pagamento do professorado. Na reunião tratou-se tambem de medidas efficazes para o abastecimento d'agua desta capital, que tem sido deficiente. Foi ouvido a respeito o engenheiro Theodoro Sampaio, que combinou medidas seguras para o funccionamento do serviço.

ILEGIVEL

As eleições

No Espirito Santo

Recebemos a seguinte carta:

"Prezado Sr. redactor — O numero de hontem do vosso apreciado jornal trouxe, á guisa de entrevista, umas tantas declarações dos Srs. Paulo de Mello e Dioclecio Borges com relação ás eleições geraes havidas agora no Espirito Santo.

Exercendo no meu Estado as funcções de director do Interior e Justiça, não posso deixar sem o meu protesto e o meu formal desmentido as affirmações daquelles politicos, relativamente á pretensa pressão havida da parte do governo contra o partido a que pertencem aquelles cavalheiros.

Infelizmente, estamos em um regimen de prevenções taes contra as situações locaes, por mais prestigiosas que ellas sejam, que nunca se lhes dá razão. Só as opposições, por mais desprestigiadas e mashorqueiras que sejam, são as que synthetisam os bons principios republicanos, dos quaes, como acontece com a da minha terra, vivem em regra divorciadas.

No ultimo pleito ferido no Espirito Santo, a liberdade foi a mais ampla e completa. Apenas, ao que se sabe abertamente em Victoria, o administrador dos Correios, Sr. Philomeno Ribeiro, tentou obrigar os funccionarios a votar na chapa opposicionista, nada entretanto conseguindo, apezar de jogarem os elementos adversos com o nome do governo federal. Com relação ao resultado do pleito, não cabe no senso de pessoa alguma que um partido que triumphou numa luta como a em que nos empenhámos por occasião da ultima successão seja derrotado mezes depois, mormente nas condições em que os Srs. Paulo e Dioclecio encaram a lei, como mais facilitando a fraude ao governo, em cujas mãos se acham os juizes, como tendenciosamente insinuam SS. SS.

Votei em Victoria na 2ª secção e lá tive opportunidade de encontrar o Sr. Paulo de Mello, com um maço de chapas para distribuir. A's 10 horas começou a chamada. Pois bem, cerca de 1 hora o Sr. Paulo se retirava acabrunhado, porque nem uma só pessoa recebia das suas cedulas.

E como na 2ª secção, o mesmo devia ter succedido na maioria dellas.

Mas, Sr. redactor, ha um facto que positiva melhor e eloquentemente as condições de desprestigio da opposição de minha terra. E' o afastamento do Sr. Torquato Moreira neste ultimo pleito. Sou de V. S., etc. — Arabello Lellis. — Rio, 11—3—918."

Os successos e as eleições em Rezende

O deputado Mario de Paula pede-nos a publicação do seguinte:

"Sr. redactor da A NOITE. — Por uma nota publicada hontem em vossa folha e mandada do palacio do Ingá, vê-se que o Sr. presidente do Estado do Rio se contrariou com a divulgação de que S. Ex. tomara providencias, aliás incompletas, a respeito das violencias commettidas pela policia militar em Rezende.

E' interessante e triste ver-se, por essa nota, a má vontade do governador do Estado do Rio, que para não contrariar seus amigos politicos, tem tolerado que a policia militar esbordoe e surre seus patricios, em uma cidade civilisada, a 4 horas da capital da Republica.

E' preciso que se saiba que, ás primeiras aggressões e esbordoamentos feitos pelo commandante do destacamento, telegraphei reiteradamente ao governo do Estado, não tendo sido tomada providencia alguma.

Foi preciso que os crimes ali tomassem vulto, e trazidos a publico por quasi toda a imprensa da capital ameaçassem grande escandalo, para que o Dr. Geraque Collet, então, agisse, aliás de um modo falho e indeciso.

Já diversas surras haviam sido applicadas pelo commandante e praças do destacamento policial, quando se deu, por um bandido, apaniguado das autoridades policiaes dali, o barbaro espancamento de Francisco Leite Machado, homem de perto de 60 annos, lavrador, proprietario e capitalista.

Prestaram fiança pelo bandido aggressor, que é intimo amigo do promotor publico da comarca, duas autoridades policiaes, uma das quaes chefe politico governista, e, posto em liberdade o facinora, o primeiro abraço que recebeu foi do commandante do destacamento policial!!

Vê o publico a que triste situação estão expostos no Estado do Rio os adversarios da situação dominante!!...

Quanto á pilherica victoria do governo em Rezende, veja o publico os algarismos abaixo:

Para deputados: Mario de Paula (opposicionista), 2.325; chapa do governo: Teixeira Brandão, 51 votos; Mauricio de Lacerda, 5; Raul Fernandes, 2; e Marcondes, 1. Para senador: Erico Coelho (opposicionista), 622, Modesto Leal (governista), 534.

Do admirador, patricio — Mario de Paula".

Houve perturbações numa secção no Ceará

Só hoje chegou a esta redacção o telegramma abaixo do nosso correspondente especial em Assaré, no Ceará, o qual é datado de 1 do corrente:

"O recinto da segunda secção eleitoral foi invadido por pessoas estranhas, havendo grande anarchia. Foram assim perturbados os trabalhos do pleito, que, apezar de tudo, continuam."

Os ladrões nos suburbios

A' rua Marechal Bittencourt n. [illegible], na estação do Riachuelo, reside o coronel Manoel de Paiva Junior. Nos fundos da casa existe um quarto, onde o coronel guarda os seus [illegible] e varios outros objectos, entre elles [illegible] mas roupas.

Esta madrugada os ladrões, arrombando a porta desse compartimento, nelle penetraram e fizeram uma "limpeza" em regra.

Na retirada, para concluir o "trabalho", elles carregaram com todo o [illegible] da casa.

O Sr. Paiva Junior deu [illegible] do facto á policia do 18º districto, que [illegible] agir...

Policiamento a bala

O Dr. Santos Ne[illegible], delegado do 18º districto policial, enviou [illegible] ao juiz da 6ª Pretoria Criminal, devidamente relatados, os autos do inquerito, em que são accusados os agentes [illegible] 108 e [illegible] de haverem ferido a bala o [illegible] Thomaz Nogueira na noite de [illegible] corrente, na estação de Mangu[illegible].

O apparecimento do estudante Diogo Tavares

TODOS OS PORMENORES

A policia tenta enfeitar-se com pennas de pavão...

O caso do desapparecimento do estudante Mario Diogo Tavares continua a despertar interesse. Agora, depois do joven ser encontrado, é a policia que vem dando assumpto aos chronistas policiaes.

As autoridades fizeram-se de gralhas, queerndo enfeitar-se com pennas de pavão. Todos os detalhes do apparecimento do joven Mario Tavares estão agora perfeitamente conhecidos e mais não foi o encontro do desapparecido sinão obra de mero acaso, aliás com que conta sempre a policia, mesmo nos casos de maior responsabilidade.

O estudante, em seguida a uma peregrinação pelas ruas da cidade e pelos suburbios, mal alimentado, dormindo ao relento, foi parar na delegacia do 14º districto policial. Dormiu duas noites pelos corredores da delegacia, em companhia dos sem trabalho, saindo de manhã, com o pretexto de procurar emprego.

Quando, pela primeira vez, chegou ao districto, deu o nome de Mario Silva. Disse ao commissario de dia que não tinha ninguem por si e que ha poucos dias havia perdido o emprego. Para não dormir ao relento, pedira uma pousada.

Na madrugada do dia 8 agentes da Inspectoria de Segurança prenderam-n'o a perambular pelas ruas do 14º districto. Entregaram-n'o á guarda daquella delegacia, declarando que o menor fôra preso para averiguações e que ficava á disposição do major Bandeira de Mello. No dia seguinte, o joven estudante, que fôra então transferido para a Inspectoria de Segurança Publica, e que já havia dado o nome naquella delegacia de Mario Tavares da Silva, maltratado, exhausto dos soffrimentos por que passara no xadrez, em companhia de ebrios e ladrões, resolveu confessar toda sua odysséa, já conhecida, e dizer verdadeiramente quem era.

O agente, a quem Mario contou quem era, levou-o á presença do major Bandeira de Mello, que immediatamente mandou levar o menor á casa de seus paes.

Tudo teria passado, no entanto, como já se tem dado, como um exito brilhante de diligencias da policia, si não viessem á tona os pormenores do apparecimento do estudante, e si não ficasse bem patenteado, ainda mais uma vez, o grande e unico concurso do grande auxiliar da policia, que é o acaso.

O que está provado, no entanto, é que a policia nada fez a proposito do desapparecimento do estudante. Os agentes destacados para o descobrir, si o foram, certamente ficaram em casa a dormir a sésta, pois não é crivel que tendo Mario palmilhado todas as ruas do Rio, no centro e nos suburbios, os que o procuravam não o encontrassem, não tivessem siquer noticias delle.

Os paes de Mario, ao que soubemos, vão mandal-o para fóra, onde ficará até que recupere as forças esgotadas com oito dias de uma peregrinação dolorosa.

Uma nova estranha a proposito de todo caso, propalou-se esta manhã. A' policia, ainda a noite passada, estivera em casa dos paes do menor, saindo em seguida no automovel policial, em companhia do agente, o Dr. Diogo Tavares.

Que seria?

Este facto, em toda a historia do estudante desapparecido, está completamente esclarecido, conforme a propria policia informa. O major Bandeira de Mello mandara um seu auxiliar saber si o Dr. Diogo Tavares tinha alguma reclamação a fazer ou qualquer providencia a pedir á policia, a proposito de todas as occorrencias.

Por um requinte de gentileza o Dr. Diogo Tavares resolveu em pessoa responder ao inspector de Segurança e agradecer-lhe pelos "empenhos que tomou na descoberta do pardeiro do seu filho".

A proposito da noticia supra escrevenos o Sr. inspector de Segurança:

"Corpo de Segurança, 11 — 3 — 1918. — Sr. redactor. O menor Mario Diogo Tavares, que se ausentara da casa paterna, conforme publicaram os jornaes, foi detido ás 3 e 40 da manhã do dia 9 do corrente, por uma turma da secção de vigilancia geral, chefiada pelo agente 207, na praça Onze de Junho, para averiguações, visto haver declarado não ter domicilio nem occupação. Deu, então, á turma, o nome de Mario Silva, e, na delegacia, ao Sr. commissario de dia, o de Mario Tavares da Silva. No mesmo dia 9, lida a parte referente a esse serviço, foi estabelecida a identidade do detido, que logo fiz apresentar á sua digna familia, repetindo-se a esta as declarações aqui prestadas pelo menor, as quaes combinavam inteiramente com o teor da alludida parte. E' opportuno declarar-vos, ainda, que todos os menores trazidos ao Corpo de Segurança são immediatamente interrogados e entregues a seus paes, quando estes os querem receber, sendo admoestados, neste acto, como se faz mister, os que, verificadamente, deixam os filhos sem assistencia e correcção, permittindo que vivam ao relento e em franca vadiagem, ou que reincidam em pequenos furtos, etc.

Sou, Sr. redactor, com elevada consideração, etc. — Major Bandeira de Mello".

A sociedade carioca e ao commercio

[illegible] apparecido ultimamente em alguns jornaes, especialmente na A NOITE, annuncios [illegible] de uma Mme. Guimarães. Ha positivamente o firme proposito de estabelecer confusão com a minha casa, aproveitando o conceito do nome que tenho conquistado pela minha seriedade, e no meu "metier de couturière tailleur". Assim, como das lisonjeiras apreciações que a illustrada imprensa desta cidade tem feito ao meu humilde nome, por [illegible] das exposições de modelos, e creações que tenho feito, ou por entrevistas sobre modas, que me têm sido solicitadas, honra infinitamente me penhora, bem assim [illegible] a da preferencia que me tem sido dada [illegible] da culta sociedade elegante desta grande capital. Previno, para evitar equivocos, que já [illegible] tem dado, tanto com clientes, como no commercio, do qual "não sou devedora", nem aqui nem no estrangeiro, que desde a minha chegada, ha annos, da Europa, até hoje, sempre tive o meu estabelecimento á rua S. José 80, proximo á avenida central. Em virtude de ter a minha firma registada na Junta Commercial e o titulo de Casa Mme. Guimarães, com a respectiva marca composta dos premios obtidos nas exposições de Paris e Londres, a que concorri, fui obrigada a constituir um advogado, o Sr. Dr. Cesar Garcez, afim de elle agir, criminalmente, de accordo com os direitos que a lei me confere, para prohibir a quem quer que seja o uso illegal da minha firma registada, Madame Guimarães.

O LOUCO

Pela rua Leopoldo andava hoje pela manhã o Olympio Fernando Vaz, de 29 annos de edade. Tantos desatinos fez o Olympio que dahi a pouco num carro forte era elle removido para a Central de Policia, afim de ser submettido a exame das faculdades mentaes.

A GUERRA

A CAMPANHA DA ITALIA

As apolices de seguro aos officiaes combatentes

ROMA, 11 (A. A.) — Em virtude da proposta apresentada pelo ministro do Thesouro, o conselho de ministros deliberou estender aos officiaes combatentes a concessão de apolices de seguro gratuito, que foi instituido no mez de dezembro do anno passado, a favor dos soldados do nosso Exercito.

O exito que alcançou e a efficacia moral dessa manifestação de gratidão e solidariedade da Nação pelos combatentes induziu o governo a estender a concessão das apolices aos officiaes.

As apolices de seguro para os soldados são do valor de 500 liras, no caso de morte, com direito á pensão, e de 1.000 liras, no caso de sobrevivencia.

As apolices destinadas aos officiaes são de 1.500 liras, em caso de morte, com direito á pensão, e de 5.000 liras no caso de morte sem direito á pensão, ou tambem no caso de sobrevivencia.

Segundo os casos, os soldados e officiaes são autorisados a descontar essas quantias junto á Obra Nacional dos Combatentes, si os soldados quizerem empregal-as na acquisição de instrumentos de trabalho e os officiaes para completar os seus estudos ou voltar ao exercicio da sua profissão ou empregar de qualquer outra fórma a propria capacidade de trabalho, no interesse da economia nacional.

As operações relativas ás apolices de seguro são realisadas pelo Instituto Nacional de Seguros, do Estado.

O decreto do logar-tenente do Reino estabelece, para este fim, que o Thesouro do Estado tomará a seu cargo a metade do premio sobre o risco de guerra de todos os contratos de seguro militar que forem estipulados com o referido Instituto Nacional de Seguros, até o dia 31 de maio. Esta instituição, que realisa de um modo concreto esse preito de gratidão da Nação para com os combatentes, constitue tambem uma alta propaganda de previdencia social.

A opinião publica applaude unanimemente a iniciativa do ministro do Thesouro, Sr. Nitti, e a resolução do governo.

Os fornecedores de lenha á Sul-Mineira

SOLEDADE (Minas), 10 (Serviço especial da A NOITE) — Reuniu-se aqui, de novo, a maioria dos fornecedores de lenha á Rêde Sul-Mineira, tomando diversas medidas de interesse da classe, actualmente prejudicada por aquella via-ferrea.

O Centro de Melhoramentos de Anchieta e a politica

Em assembléa geral extraordinaria, reuniram-se ante-hontem, os socios desse Centro, tendo sido presidente o Dr. Alberto Salema Garção Ribeiro.

Motivaram a reunião as renuncias do vice-presidente, 2º secretario e procurador; a proposta de uma creação de aulas nocturnas para os socios, e a leitura da justificativa do Dr. Fernandes Lima dos seus actos, como presidente do mesmo Centro.

Por occasião da leitura da acta da sessão anterior, o Dr. Prisco Barbosa fez varias considerações sobre a presença do Dr. Salema Ribeiro naquella reunião, que, no seu modo de pensar, ficaria sendo de caracter politico, ao que se oppunham os estatutos.

Dadas as explicações pelo Dr. Fernandes Lima e sendo o Dr. Salema Ribeiro proposto e acceito socio do Centro, o Dr. Prisco Barbosa deu-se por satisfeito e se proseguiu na leitura da acta, que foi approvada.

Em seguida, acceitas as renuncias, foram eleitos para os cargos vagos os Srs. Dr. Alfredo Prisco Barbosa, Clarivaldo Salgado e capitão Antonio Machado.

O Dr. Prisco Barbosa, que já era o consultor juridico do Centro, foi muito cumprimentado pela sua eleição.

Foi depois approvada a creação das aulas nocturnas, tendo usado da palavra os Srs. Henrique Autran, Carlos Fontella e Dr. Fernandes Lima.

Por ultimo, o Dr. Fernandes Lima submetteu á consideração da assembléa uma indicação do Dr. Alberto Salema sobre a necessidade de se fundar um gremio politico para auxiliar o Centro em suas pretenções.

O Dr. Prisco Barbosa combateu a indicação por achal-a desnecessaria, porquanto era de opinião que, reformados os estatutos, podia o proprio Centro tratar de interesses politicos sem precisar da creação de qualquer gremio para esse fim.

Por unanimidade de votos e de accordo com as ponderações feitas pelo Dr. Prisco Barbosa, a assembléa resolveu não tomar conhecimento da impugnada indicação.

A salubridade da capital paranaense

CURITYBA, 11 (A. A.) — "A Republica" inseriu a seguinte nota, sobre a salubridade de Curityba:

"Tendo um matutino carioca noticiado a existencia de mais de 500 casos de febre suspeita nesta capital, accrescentando ainda haver tendencia para o maior desenvolvimento, temos a declarar, autorisados pela Repartição de Hygiene do Estado, que embora ainda não estejamos libertos da febre typhoide, que tantas victimas fez no mez de outubro do anno passado, e que é naturalmente a referida pelo contemporaneo carioca, ella tem comtudo se limitado a manifestar-se nas cercanias desta cidade, verificando-se poucos casos no centro urbano. Quanto ao que injustamente o matutino carioca attribue ao governo paranáense, temos a affirmar, ainda baseados em informações daquella autoridade, que todas as medidas tendentes á derimição do mal têm sido postas em execução. As desinfecções nos predios onde se verificaram casos, o segregamento dos doentes quando desprovidos de recursos, no isolamento da Santa Casa, os postos de vaccinação anti-typhica e as correcções que se impunham, aliás dispendiosas, nas rêdes de abastecimento d'agua, com as quaes, hoje concluidas, póde a população tranquillisar-se a respeito de contactos com aquellas e as rêdes de esgotos, tudo foi feito com promptidão e interesse pela saude publica, e com tanto acerto que a molestia declinou e quasi se extinguiu."

O MOMENTO

A inauguração do stand Tiro do 351

Escreve-nos o Dr. Pinto Gama, de São João Nepomuceno:

"O conselho director do Tiro 351 marcou para o dia 10 de abril vindouro, o acto da inauguração do "stand" e a cerimonia da entrega da bandeira, e resolveu excluir, a bem da disciplina, os socios da banda de musica que faltaram, acintosamente, aos exercicios marcados no programma de instrucção. Seguiu para a capital da União afim de comprar a bandeira que nos vae ser offerecida, o Sr. major Sinval Rocha, director do tiro. Tem sido muito cumprimentado pela sua recente promoção, o Sr. 1º tenente Luiz Lindenberg Amora".

Foi incorporado o Tiro 556

Escreve-nos o nosso correspondente em Tremembé, em São Paulo:

"O Sr. coronel Evaristo Marcondes de Andrade, presidente do tiro local, recebeu do director do Tiro de Guerra um telegramma communicando ter aquella sociedade sido incorporada, recebendo o n. 556, da Confederação. Reina grande enthusiasmo por parte dos atiradores, que, em regosijo, se fardaram hontem e, em numero de 80, promoveram uma passeata".

Os sorteados de Araguary

ARAGUARY (Minas), 10 (Retardado) (Serviço especial da A NOITE) — Embarcaram hoje, com destino a Pouso Alegre, trinta e tantos sorteados. Grande massa de populares compareceu ao embarque, que foi feito com a manifestação de enorme patriotismo. Compareceram ao embarque o Tiro 232 e a banda de musica local, dando caracter festivo á partida dos jovens patricios. Pelo grupo dramatico "Filhos de Thalma" foi levado um espectaculo em beneficio dos sorteados, havendo uma subscripção para o mesmo fim, sendo distribuida a importancia arrecadada, na hora do embarque.

Sempre o conde de Luxburg!

Um major do exercito chileno suspeito

SANTIAGO, 11 (A. A.) — O Sr. Alexandre Walker publicou um artigo no jornal "El Mercurio", no qual diz que certo deputado, muito ao par do que se passa nas espheras do governo, lhe declarou que um dos telegrammas enviados pelo conde de Luxburg, ex-ministro em Buenos Aires, á chancellaria allemã, annuncia o regresso ao Chile do major Ahumada, addido militar á legação chilena em Berlim e accrescenta que o referido é um grande amigo da Allemanha e portanto um elemento digno de ser cultivado. Aconselha o Sr. Luxburg que sejam concedidas todas as facilidades ao major Ahumado, para a sua viagem e o auxilio em dinheiro que seja julgado necessario.

O Sr. Alexandre Walker pede a publicação do referido telegramma e que o major Ahumada dê esclarecimentos a esse respeito.

Esta é boa!

A audacia de um chauffeur

Em frente á Central do Brasil o auto 2.321 ia colhendo hoje Waldemar Hill, de 48 annos de edade. O "chauffeur" Manoel da Silva Gomes, indignado com o caso, parou subitamente o auto e, descendo, encaminhou-se para a quasi victima, agarrando-a e aggredindo-a a murros. A policia poz-se em campo, conseguindo mais tarde prender o audacioso "chauffeur".

A exportação bahiana de cacáo

S. SALVADOR, 11 (A. A.) — Durante o mez de fevereiro findo foram exportados 54.126 saccos de cacáo.

A historia de um par de botas

O Raymundo Seixas estava com as botas furadas e então deu-as a concertar ao sapateiro Carlos Ouro Fino, que tem a sua officina á rua Senhor de Mattosinhos n. 28.

Hoje foi ter á casa do sapateiro o menor José Martins, residente á rua Frei Caneca n. 348, dizendo a Ouro Fino que Seixas o incumbira de levar o par de botas, no que foi promptamente attendido. Agora o Seixas foi queixar-se á policia do 9º districto da esperteza do vadio. Este foi preso, declarando, porém, que um individuo, cujo nome ignora, fôra quem o mandara buscar as botinas cujo paradeiro não quer esclarecer.

Mais uma do 'Moleque Alexandre"

A' rua João Vicente n. 7, em Madureira, é estabelecida com casa de pasto a firma Figueiredo & Irmão. Hoje pela manhã o conhecido ladrão Moleque Alexandre ali foi fazer uma refeição. Ao sair notou que em cima do balcão havia um embrulho, que lhe parecia prata ou nickel. Sorrateiramente Moleque Alexandre passou-lhe a mão, mas, ao verificar que o pacote era de cobre e apenas continha dez tostões, deixou-o ficar sobre um barril. Esse gesto foi percebido pelo dono da casa, que o fez prender e conduzir para a delegacia do 23º districto, em cujo xadrez foi trancafiado.

Os radicaes triumpharam em Catamarca

BUENOS AIRES, 11 (A. A.) — Nas eleições para deputados realisadas na provincia da Catamarca triumpharam os radicaes.

O MERCADO DE CARNE VERDE

No Matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 475 rezes, 104 porcos, 11 carneiros e 30 vitellos.

Foram rejeitados: 7 1|4 1|8 r., 6 p. e 1 c.

Para os suburbios foram vendidos 27 rezes e 2 porcos.

"Stock": Durisch & C., 52 rezes; C. F. de Mello, 265; Lima & Filhos, 179; Oliveira Irmãos & C., 270; C. dos Retalhistas, 66; Basilio Tavares, 31; F. P. Oliveira & C., 135; J. P. de Aguiar, 63; J. P. de Abreu, 203; A. V. Sobrinho, 590; Machado, 95; A. Mendes, 140; I. P. de Abreu, 52, e J. B. Nascimento, 2.247.

No Entreposto de S. Diogo

Vendidos: 440 2|4 1|8 r., 96 p., 26 c. e 30 v.

Os preços foram os seguintes: rezes, de $840 a $900; porcos, de 1$200 a 1$250; carneiros, a 2$, e vitellos, de 1$ a 1$100.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Resam-se amanhã:

Dr. João Baptista Capelli, ás 9, na egreja de São Francisco de Paula; João Duprat Ribeiro, ás 9 1|2, na mesma; Silverio Augusto de Araujo Vianna, ás 8 1|2, na mesma; Carlos Costa Filho, ás 9, na mesma; Antonio Augusto Ribeiro, ás 9, na mesma; Agostinho Corrêa de Menezes, ás 9, na mesma; Dr. Eduardo de Sá Bittencourt e Camara, ás 10, na mesma; Julião Jacintho Ferreira, ás 9, na egreja de Santo Affonso; D. Pulcheria M. da Conceição, ás 9, na egreja da Immaculada Conceição, á rua General Camara; Albino José da Costa, ás 9, na egreja de São João Baptista e Nossa Senhora do Allivio, em São Christovão; D. Julia Leandro Martins (Juju), ás 10 horas, na Candelaria; D. Zulmira Rainho da Silva Carneiro (Miuda), ás 9, na mesma; D. Paulina Rosa da Cunha, ás 9, no convento do Carmo da Lapa; Raul Larqué, ás 9, na mesma; José da Rocha Romariz, ás 9, na egreja do Senhor Bom Jesus, á rua General Camara; Manoel José Gomes Pereira de Macedo, ás 8 1|2, na egreja de São Pedro; Thomaz Martins de Souza, ás 9 1|2, na de N. S. da Conceição e Boa Morte.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: João Baptista dos Santos Dias (capitão), rua Araujo Leitão n. 41; Jael, filho de Leopoldo Alves Silva, rua Figueira n. 47; Ambrosina Maria, Santa Casa da Misericordia; Antonio, filho de Antonio Mario Loureiro, rua Senador Pompeu n. 194; Waldemar, filho de Osorio Rodrigues Abrantes, rua Vinte e Quatro de Maio n. 433, casa XVI; Luiza, filha de Evaristo Pereira de Almeida, rua Senador Euzebio numero 392; Juracy, filha de Maria Longuinha Ferreira, rua da America n. 214; Ernestina de Mello Sardou, Santa Casa da Misericordia; Constança Maria de Jesus, rua Conselheiro Pereira Franco n. 78; Almerinda, filha de José Ferreira, rua Itapirú n. 241; Alberto, filho de Antonio Furtado Caetano, rua do Acude n. 19; Arthur de Paula Reis, rua Benedicto Hippolyto n. 113; Genoveva F. Lopes, rua Fonseca Telles n. 15; Manoel José, filho de José Manoel Limoeiro, rua Francisco Eugenio n. 47, casa VIII; Maria Rosario Caruzo, rua Haddock Lobo n. 455; Quirino de Souza, rua Uruguay n. 236, casa IX; Miguel Monte Gemené, necroterio da policia; Leonel, filho de João Antonio Luiz, Hospital S. Sebastião.

No cemiterio de S. João Baptista: João Francisco Leite, rua D. Marianna n. 179; Maria Alves da Silva, rua Vinte e Oito de Agosto n. 183; Iracema, filha de Palmira Mendonça, beco de Lagoinha n. 19; Alberto Gavião Pereira Pinto (general), campo de S. Christovão n. 254; Manoel, filho de Sebastiana Maria da Conceição, ladeira do Barroso numero 195; Maria de Lourdes, filha de João Mariano da Silva, rua Sorocaba n. 78; Manoel Pereira da Costa, rua das Laranjeiras n. 471, casa XXII; Henry Walder, rua Assumpção numero 135, casa IV; Victoria Pereira, Hospital Nossa Senhora das Dores; Pedro Meirelles dos Santos, Hospital da Brigada Policial; Alexandrina, filha de Luiz Athayde Junior, rua do Progresso n. 14.

No cemiterio do Carmo: Francisco de Jesus, Hospital do Carmo.

— Serão inhumados amanhã:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: José, filho de Geraldo Nabuco de Araujo, saindo o enterro ás 10 horas da manhã, do Porto de Inhauma, e Josephina Perigrini, tendo logar o saimento funebre ás 5 horas da tarde, da rua Coronel Figueira de Mello n. 339.

Tomando um café

Teve uma syncope e morreu

Era cedo ainda quando elle entrou no café n. 31 da praia do Retiro Saudoso. Serviram-n'o sem demora, e o homem, logo após ter saboreado a bebida, sentiu um grande incommodo. Acudiram os caixeiros. Mas o freguez, cada vez mais pallido, suando frio, foi pouco a pouco perdendo os sentidos, até que caiu da cadeira ao solo. Quando a Assistencia chegou, cerca de 20 minutos depois, já o infeliz era cadaver. O morto contava 50 annos de edade, era viuvo, hespanhol, pescador e residia á mesma praia n. 111. Foi transportado o cadaver para o necroterio.

O Dr. Americo da Veiga, ausentando-se desta cidade, despede-se dos seus amigos e clientes. Mudou seu consultorio para a rua dos Andradas 52, das 4 ás 6, onde fica o Dr. Mello Mattos.

Designações no Lloyd Brasileiro

No Lloyd Brasileiro foram feitas hoje as seguintes designações:

Primeiro radio do "Wenceslão Braz", Durval Ferreira; 1º radio do "Acre", Andafax Ottoni, e 2º radio do mesmo vapor, Francisco Puccini.

Viraram em frege a casa de pasto

Um ligeiro conflicto houve hoje na casa de pasto da rua do Areal n. 1. E as cousas por lá estiveram tão complicadas que o dono do estabelecimento, José Joaquim Gomes, teve de, com uma chave-cidadão n. 485, pedir soccorro á policia. Comparecendo as autoridades locaes, dous dos barulhentos foram presos e são elles Epiphanio da Silva Monteiro, residente á rua Visconde de Sapucahy n. 67, e José de Sant'Anna, que se diz empregado publico. Os demais promotores da desordem conseguiram evadir-se.

Da platéa

NOTICIAS

A novidade de hoje no Palace

A companhia Henrique Alves não quiz se despedir do publico carioca sem lhe dar a promettida novidade — a opereta "Guerra em tempo de paz". E' hoje que essa peça vae á scena no Palace. "Guerra em tempo de paz" tem tres actos originaes, de Moser e Schoentan, musicados por H. Reinhardt. Sua distribuição é a seguinte: Gotscharoff (capitalista), João Silva; Iwanowitsch (membro do conselho), Antonio Soares; general Rabiskoff, José Monteiro; Alexandre Warschon (tenente de cossacos), Salles Ribeiro; Mijinsqui (tenente de infantaria), Alfredo Abranches; Paulo Popoff (pharmaceutico), Henrique Alves; Fédor Bolino (cirurgião), Julio Capulupi; Francisco (ordenança de Warschon), Augusto Costa; Martins (criado), José Queiroz; Mathilde (mulher de Gotscharoff), Medina de Souza; Ilka (sua sobrinha), Adriana Noronha; Ignez (dama de companhia de Ilka), Amelia Perry; Sofia (mulher de Iwanowitsch), Laura Fernandes; Elza (sua filha), Beatriz Gouvêa; Anna (cozinheira), Tina Coelho, e Rosa (criada de quarto), Mary Soller. A acção da opereta desenvolve-se em uma pequena cidade do sul da Russia.

"A Praciana" — Estréa de Maria Lina

A companhia do S. José, continuando na orientação de renovar constantemente o seu cartaz, metteu em ensaios a linda peça de costumes sertanejos "A praciana", original de Ignacio Raposo, que é, como se sabe, um dos autores d'"O Marroeiro". No sertão chama-se "praciana" a qualquer moça da cidade. No 1º acto ha os seguintes personagens: — Xinxa, uma rica e bem educada fazendeira, respeitavel, com um caracter bondoso, mas cheio de energia. Interpreta esse papel a actriz Laura Godinho; Beatriz Martins desempenhará a Candoca, filha de Xinxa, que é uma ingenua, de caracter meigo, toda cheia de mimo e de... manha; Pituca, irmã de Candoca, é um caracter altivo e cheio de impetos. Coube esse papel a Ottilia Amorim; Lucy, afilhada de Xinxa, "praciana" (moça da cidade), cheia de vida, de graça e sagacidade, amiga de festas, ruido, mas meiga e muito bondosa — é interpretada pela graciosa Maria Lina; Padre Honorio, um sacerdote austero e piedoso, com um caracter ao mesmo tempo grave e doce, intelligente e cheio de simplicidade, será interpretado por Carlos Torres; Manduca, moço cheio de modestia, sincero, fino e bem educado, coube a Alvaro Fonseca; Pedro, rico, presumpçoso, avarento, toleirão e ridiculo — é feito por Pinto Filho; Praxedes, grande espertalhão, que finge ter máo caracter por ser covarde e para que os outros o temam — é interpretado por Alfredo Silva. A Maria Lina coube o papel que, como se vê, dá o nome á peça, e em volta dessa figura de "praciana" é que gira toda a acção. "A praciana" vae ser, pois, mais um triumpho para a querida actriz, que reapparece como "estrella" no theatro S. José, onde já conquistou muitas noites de gloria.

Companhia Christiano de Souza

E' no theatro Carlos Gomes, como antecipámos hontem, que brevemente Christiano de Souza fará a sua reapparição com a sua nova companhia. O Carlos Gomes é o theatro onde aquelle artista tem alcançado os seus maiores successos desde a sua estréa no Brasil, ha vinte annos, com a "Georgette", de Sardou, até á celebre e popular creação do "Papá Lebonnard". No tradicional theatro da praça Tiradentes representou Christiano de Souza "A casa da boneca", a "Lagartixa", "O amigo das mulheres", "As fogueiras de São João", "Demi-monde", "Francillon", "Os doze garatos" e tantas outras peças de incontestavel exito.

Voltando agora a occupar o Carlos Gomes, Christiano de Souza vae proporcionar-nos novas noites de bom theatro, exhibindo com aquelle carinho que lhe é peculiar e pelo qual o seu grande publico de "élite" o aprecia e applaude. A estréa da nova companhia será com a comedia franceza em tres actos, de Bisson e Berr de Turique, "As pennas de pavão", cujos ensaios já estão correndo com o maior enthusiasmo. Sobre esta comedia escreve o grande critico francez Emile Faguet: "A primeira representação das "Pennas de pavão" foi a mais cordial possivel, com applausos repetidos, acclamações e sobretudo, o que é mais importante, com satisfação intima e profunda de todo o publico. Qual o augurio a fazer destas duas indicações? Que o successo é garantido e sabe o qual não pode haver a sombra duma duvida. "As pennas de pavão" estão fadadas a uma grande carreira."

A opereta no Republica

"Eva", a applaudida producção de Franz Lehar, será hoje representada no Republica. Egle Aleardi fará a protagonista, e Raymundo De Angelis se encarregará do Octavio Flaubert. Maria Miselli tem a seu cargo a Gipsy, emquanto Mario Grillo o de Dagoberto. Guido Mussi fará o Prunelles.

Companhia Dramatica Nacional

A Companhia Dramatica Nacional, que tem como "estrella" a festejada artista Italia Fausta, hoje não dá espectaculo, para o ensaio geral da comedia de Bivoir e Bernard, "Um americano", que teremos amanhã, impreterivelmente, no Recreio. Em breve teremos pela acreditada "troupe" nacional a tragedia grega "Antigona" e a comedia "Ouvir estrellas". Para a semana santa já a empresa do Recreio annuncia "O martyr do calvario".

—— Estréa nesta semana no S. Pedro a companhia nacional de revistas Antonio de Souza.

—— A companhia Henrique Alves despede-se do Palace na quinta-feira proxima, afim de embarcar para a sua "tournée" ao norte.

—— A empresa do Trianon apurou que até hontem foram nesse theatro assistir ás representações da farça de Gastão Tojeiro, "O sympathico Jeremias", ora ali em scena, 35.802 pessoas. E', sem duvida, um successo brilhante, sabendo-se que essa peça estava hontem na sua 32ª representação.

—— Espectaculos para hoje: Palace, "Guerra em tempo de paz"; Trianon, "O sympathico Jeremias"; Republica, "Eva"; S. José, "Só p'ra moer", nas 1ª e 2ª sessões, e "Venus no Rio", na 3ª.

SPORTS

Corridas

O GRANDE PREMIO EM S. PAULO — Com um successo jámais visto em S. Paulo e com uma animação de apostas digna de nota, pois que o seu movimento se elevou a 90:513$, realisou-se hontem, no prado da Moóca, o Grande Premio Jockey-Club. Foram vencedores, como se esperava em São Paulo e como absolutamente não se contava aqui no Rio, os animaes Buckless e Sangue Azul, que derrotaram o valoroso Meyrick, do nosso turf. As causas da derrota do filho de Marcovil não podem ser apreciadas de afogadilho; mas a confiança que os turfmen cariocas nelle depositavam era perfeitamente justificavel, e isto porque, não só todos os triumphos do cavallo do Sr. Lundgren foram obtidos com facilidade sobre os melhores animaes do Rio e de São Paulo, como tambem pelo tempo récord do Brasil que elle obteve nos 3.200 metros do nosso Grande Premio Jockey-Club. A derrota, entretanto, está consummada e palavras não a podem apagar. Os outros sete pareos do programma de hontem tiveram como vencedores e placés os seguintes parelheiros: Yára e Charada, Chula e Ironia, Feniana e Abul, Harlowe e Saint-Martin, Golden Spurs e Marvellous, Roscobie e Laggard, Tyranna e Rico Typo. Pelo exposto, nos oito pareos, os animaes do nosso turf só obtiveram uma victoria e dous segundos logares, levantando 1:700$ em premios. Os representantes de S. Paulo ganharam em premios 19:900$000.

OS PREMIOS DE SANTA CRUZ — Nas corridas effectuadas este anno pelo Club de Corridas de Santa Cruz, foram distribuidos premios no valor de 15:750$. Os quatro animaes melhor aquinhoados nessa distribuição foram: Stromboli (2:223$), Severo (1:400$), Ultimatum (1:200$) e Ornatinho (1:025$). Si grande parte dos nossos animaes que passaram em S. Paulo engordando nas cocheiras e só dando despesas tivesse concorrido ás reuniões de Santa Cruz, os programmas deste clubs seriam melhores, os movimentos de apostas mais elevados e os premios fatalmente melhores.

Football

OS TRAININGS DE HONTEM

ANDARAHY versus AMERICA — Na praça de sports da rua Serzedello Corrêa encontraram-se hontem as primeiras e segundas équipes dos clubs acima, em match de ensaio. Nas primeiras saiu vencedor o America, por 4 a 2, e nas segundas, o Andarahy, por 4 a 1. Pela primeira vez fez parte do team do America o player Sebastião Pinheiro (Villa), que o anno passado jogou pelo S. Christovão.

AMERICANO versus PALMEIRAS — No campo do Americano encontraram-se tambem as équipes dos clubs acima. Nos segundos teams saiu vencedor o club local, por 3 a 2, e nos primeiros terminou com um empate de 1 a 1. No goal do Palmeiras estréou Gentil, que nos parece um optimo arqueiro; dirigiu a linha de deanteiros, Guilherme, um novo player do Rio Grande do Sul, que se mostrou conhecedor da posição que occupou.

I. P. JOÃO ALFREDO versus ATLAS F. C. — Sob a direcção do player do Villa Isabel J. Brandão, encontraram-se, no ground do boulevard 28 de Setembro, as elevens dos clubs acima. O team do instituto saiu vencedor por 5 a 0.

COUSAS PAULISTAS

Noticias de S. Paulo dizem ter sido reprovado no exame de referees da A. Paulista o Sr. Vidal Ribeiro, que, assignando-se "Cagliosto", collabora na secção de sports de um orgão daquella capital. O mais interessante é que "Cagliosto" é, de todos os chronistas paulistas, o que mais censura o jogo de nossos players, o mais apaixonado, o mais bairrista...

EM MINAS

VILLA NOVA versus AMERICA F. C. — Villa Nova de Lima (Minas), 11 (Serviço especial da A NOITE) — O Villa Nova A. C. convidou o America F. C. para disputar um match aqui. Reina grande enthusiasmo pelo desfecho dessa importante prova entre esses dous fortes conjuntos mineiros. Caso seja acceito o convite, o jogo será realisado no proximo dia 17.

Water-Polo

OS MATCHES DE HONTEM

Foi, pode-se dizer, a melhor tarde sportiva, para os apreciadores de water-polo, a de hontem, na bella enseada na Exposição. Comquanto os primeiro e segundo matches não despertassem interesse, pois o Natação venceu facilmente o seu rival, que foi o Internacional, por 6 a 0, e o Guanabara venceu o Boqueirão, nos segundos teams, por 8 a 1, o encontro entre as primeiras équipes desses fortes concorrentes ao presente campeonato despertou o mais vivo enthusiasmo. O Boqueirão, que ainda não havia sido vencido, perdeu hontem para o Guanabara, por 2 a 1. O score bem diz o que foi esse embate: o melhor da presente temporada. O Boqueirão, lutando contra a sorte, fez tudo que poude: atacava com denodo, defendia com heroismo; tanto o jogo em conjunto como o pessoal foram postos em pratica, resultando de tudo um goal apenas, não obstante serem os seus players já consagrados. Uma cousa só lhes faltou: a calma. Talvez pela grande responsabilidade do match e ser a luta contra o campeão do anno passado, os componentes da équipe alvi-verde estavam visivelmente nervosos, falhando sempre o arremesso final. Quanto á équipe vencedora, temos a applaudir os seus players pela calma e precisão que tiveram, não poupando esforços para que saisse o seu quadro vencedor. Os seus passes eram feitos com opportunidade e os arremessos in-goal, não só tambem com opportunidade, como com firmeza e bem calculados. Os seus esforços foram merecidamente coroados de exito. Emquanto o Boqueirão, que só não venceu devido á falta de calma, conseguiu um unico ponto, os valentes players guanabarinos conseguiram dous e desenvolveram jogo mais apreciavel.

Em resumo: só esse match valeu pelos demais jogados na actual temporada. Foi uma bella tarde sportiva, para o que muito concorreu o juiz dessa pugna, Sr. Armando Marinho, que agiu com criterio.

Cyclismo

O CAMPEONATO MOTOCYCLISTA DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 11 (A. A.) — O Campeonato Motocyclista foi ganho pelo Sr. Raul Riganti, que fez o percurso desta capital a Rosario, ou sejam 375 kilometros, em cinco horas, cincoenta minutos e trinta segundos.

Noticiario

AUDAX-CLUB — Para uma assembléa geral, que tem por fim a eleição de cargos vagos, reunem-se amanhã os socios do Audax.

TIRADENTES F. C. — Os associados desse centro de sports reunem-se tambem amanhã, em assembléa geral, em sua séde social, á rua do Uruguay.

JOSE' JUSTO.

Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas com iniciaes.)

H. V. R. — 1º, sim; 2º, deve tomar alguns banhos sulfurosos.

R. U. E. R. — Uso interno: podophyllina, 1 gr.; aloés, 5 grs.; gomma gutta, 2,50 grs. Para 50 pilulas. Tome 1 por dia.

K. O. R. P. — Uso interno: terpina, 0,10; extracto de polygala, 0,05; extracto de thebaico, 0,01. Para uma pilula. N. 15. Tome 5 por dia.

F. L. A. M. M. — Não ha de que.

J. O. V. I. T. A. — Suspender a medicação iodada.

P. R. R. R. — Não tratamos disso!

M. A. R. I. N. H. E. I. R. O. (de 1ª viagem) — Para evitar o "naufragio" applique esta pomada: calomelanos, 33 grs.; lanolina, 67 grs.; vaselina, 10 grs.

J. E. C. N. E.-Mere — Uso externo: orthoformio, 1 gr.; ether, q. s.; azeite doce, 20 grs. Quando fizer o curativo, no dia seguinte deve lavar com agua alcoolisada, afim de tirar o orthoformio.

C. A. N. C. R. O. — Dunque il medico gli ha detto proprio di perdere ogni speranza perchè il suo male é incurabile? E se questo infallibile dottore si fosse sbagliato? La consiglie a lavarsi col liquido di Dakin e di non disperarsi. Allora la féde a che serve? Non é religiosa? Se vi abbandonó il medico, Dio non vi abbandonerá, sperate in quel Dio che Dante chiama:

"L'Amor che muove il Sole
e l'altre stelle!"

T. M. B. de O. — Uso externo: pomada de Helmerich.

P. V. — Não ha de que.

DR. NICOLAU CIANCIO.

Exaltação

O livreiro Jacintho Ribeiro dos Santos manda-nos um volume da 3ª edição da "Exaltação", de Albertina Bertha. Tres edições de tres mil exemplares cada uma de um romance, em menos de dous annos, francamente, no nosso meio, isto constitue um extraordinario exito. Merecia-o de sobra o livro, pelo vigor e formosura de seu estylo. Os nossos votos são para que a nova edição desappareça com a velocidade das outras e dê ensejo a uma quarta e mais tarde a outras, divulgando, como tanto convém, uma das mais bellas producções literarias do Brasil destes ultimos tempos.

(Do "Jornal do Commercio", de 10 — 3 — 1913.)

1 volume de 336 paginas, elegantemente impresso, brochado, 3$; encadernado, 5$000. Pedidos ao editor Jacintho Ribeiro dos Santos, rua São José.

Passa la ronda...

E a «canoa» augmenta

— A "canôa"!

Quem ouve o grito de alarme, foge, que agradavel não é acabar a noite no xadrez, ainda que seja mais quente que as camas mal cobertas do "hotel das estrellas"... Ficam os que dormem. Passa a ronda e a "canôa" policial vae augmentando. Antes que transborde, recolhe ao posto ou á delegacia e deixa a colheita, voltando á procura de mais gente.

Uma "canôa" assim fez a policia do 5º districto, a noite passada (de vez em quando nesse districto e nos outros a policia trabalha) e apanhou o seu bocado.

Cairam 6 mulheres, 5 homens e 3 menores, que dormiam pelos portaes. Tudo vadio. Vão ser processados.

Pelas associações

A. dos Trabalhadores em Carvão Mineral

Em sua ultima assembléa a Associação dos Trabalhadores em Carvão Mineral elegeu a nova directoria, que ficou assim constituida: presidente, Marcellino Xavier; vice, Euclydes Duarte; 1º secretario, José Ferreira; 2º secretario, Gaspar Antonio; thesoureiro, Manoel Ferreira; procurador, Raphael da Cal; contador, Sizenando Manoel dos Reis. Commissão de finanças: Luiz Pereira, Altino Gomes e Larcial Lopes. Syndicancia: Gabriel Pires da Costa, Antonio Martins de Carvalho e Nestor Modesto Vieira.

Com a Light é assim mesmo

E é para quem quizer...

Os abusos da Light. Valerá a pena reclamar contra elles? A poderosa companhia não liga ás queixas do povo, que ella explora e os fiscaes do governo, que deviam fiscalisar, apurar e punir os abusos, não ligam tambem. Estão sempre de accordo com a Light, contra o povo!

Mas, isso não impede que se registem as explorações da empresa, como a soffrida pelo Sr. C. Pastor, residente á rua do Rezende n. 31.

Esse cavalheiro nos escreveu dizendo que, em novembro do anno findo, foi, com toda a sua familia, passar alguns mezes em S. Paulo. De volta, foram para Nietheroy, ficando a casa aqui fechada, á guarda de uma criada.

Naturalmente o consumo de gaz neste tempo todo foi quasi nenhum; a poderosa Light disto não gostou e quando foi verificar em fins de novembro o consumo do mez, tinha um consumo de 33m3; em fim de dezembro era de pouco mais.

Allegaram os da Light que o medidor não funccionava, e, em 7 de janeiro, mandaram substituil-o. Mas, como a Light não póde, nem deve perder, nada mandaram-lhe uma conta nos seguintes termos:

"Consumo calculado para o periodo de 27 de outubro a 7 de janeiro, por se achar defeituoso o medidor e não registar o consumo, 180m3. Menos: consumo extrahido pelas marcações do medidor defeituoso de 27 de outubro a 28 de novembro, 38m.3. Differença, 142m.3 a 297,26: réis 42$210."

Convencido de que os taes defeitos eram fantasticos, reclamou diversas vezes, explicando que, estando a casa vasia, o consumo não padia ser maior. Inutil será dizer que nada conseguiu e, para não ver cortado o gaz, teve de pagar o que a poderosa Light bem entendeu.

Soldado ebrio e desordeiro

Hontem, á noite, o soldado do Exercito Americo Ferreira, 303 da 2ª companhia do 3º batalhão, que serve actualmente na Escola de Aviação, tomou um formidavel "pileque".

Em D. Clara, onde foi parar, o ebrio promoveu tal "charivari" que foi chamado á ordem pelo policial rondante 585 da 2ª companhia do 7º batalhão, com quem se atracou, rasgando-lhe o fardamento e tentando aggredil-o.

A custo, foi subjugado e conduzido preso para a delegacia do 23º districto, de onde seguiu escoltado para o 29º grupo de artilharia.

Uma encarregada arrelienta

Existe á rua Souza Franco n. 107 uma villa habitada por familias distinctas, que desde alguns dias vivem numa situação de desassocego, devido ao genio irrascivel da respectiva encarregada, uma mulher portugueza, dessas de cabellinho na venta. Vive ella continuamente a implicar com os inquilinos, com as senhoras principalmente, insultando-as no mais baixo calão, fazendo uma algazarra de todos os diabos.

Mas essas insolencias precisam ter paradeiro e, certamente, o delegado do 16º districto, a quem endereçamos esta queixa, chamará á ordem a desabusada mulherzinha, cujo procedimento está requerendo um energico correctivo.

Eco de um crime horrivel

Os criminosos condemnados

PASSOS (Minas), 11 (Serviço especial da A NOITE) — Em outubro de 1916, no districto da Gloria, neste municipio, os ciganos assassinaram João Grego, sua mulher e seis filhos menores, raptando ainda uma menina, filha menor do casal. Esses ciganos, presos, entraram a 8 do corrente em julgamento. O jury terminou hontem. Falaram quatro advogados, havendo replica e treplica. Os réos foram condemnados a trinta annos.

João Baptista é um aguia

—Dá licença...

O typo entrou, com a licença do encarregado, dirigindo-se, rapido, aos fundos da velha hospedaria da rua Visconde de Itauna 583. Demorou-se pouco e quando saiu não foi visto. Pouco depois o encarregado dava por falta de um par de brincos, um par de botinas, um chapéo e outras cousas. Queixou-se á policia do 9º districto, que abriu inquerito. O meliante chama-se, segundo ficou apurado, João Baptista Ribeiro. Horas depois desse feito foi preso e confessou a historia toda.

O desastre de ante-hontem na Leopoldina

"Sr. redactor. — Como o seu muito lido jornal é o unico, no meio da imprensa diaria carioca, que se permitte a nobre coragem de verberar as irregularidades e prepotencias da poderosa Leopoldina Railway, ouso chamar a sua attenção para o triste desastre de hontem, na parada do Amorim, em que, pelo criminoso relaxamento de funccionarios daquella companhia, um pobre homem perdeu uma perna e a esta hora talvez tambem a vida.

O trem suburbano da Leopoldina, que sãe de Merity ás 6 e 15 da tarde, de retorno á Praia Formosa, viajou com o pharol completamente apagado (!!!) mal se apercebendo, no escuro, a massa informe do gigante de aço. Este estranho facto levantou protestos na estação de Ramos, sem que fossem attendidos pelo respectivo agente. Aó chegar á parada do Amorim, envolto na mais profunda treva, o trem colheu um infeliz trabalhador, que descuidosamente atravessava a linha, esmagando-lhe a perna direita e produzindo-lhe outros graves ferimentos na cabeça e rosto.

Parece, assim, Sr. redactor, que á desidia criminosa da poderosa Leopoldina se póde affoitamente imputar a responsabilidade deste desastre, que bem podia dar margem para commentarios que levassem á possibilidade de uma acção em favor da infeliz victima, que, revestido de uma emocionante coragem, pedia que "ali mesmo lhe abrissem uma cova e o jogassem dentro, que a sua desgraça estava feita"!..

Triste, profundamente triste e revoltante ao mesmo tempo! — 10 — 3 — 1918. — L. Santos".

Até que emfim...

Os pombinhos foram presso

Tinha já sido dada a queixa á policia. Os dous pombinhos, Rosa Gonçalves de Jesus e Carlos Pereira de Vasconcellos, desappareceram da noite para o dia sem que ninguem soubesse por onde andavam. Hoje, as autoridades do 14º districto tiveram denuncia de que na hospedaria n. 21 da rua General Pedra estavam... duas aves de arribação... Um agente foi lá e encontrou os dous namorados, que foram logo para a delegacia. A menor vae ser mandada a exame.

Medindo as forças

Joaquim de Souza e o Francisco Lopes são visinhos e amigos inseparaveis, residindo ambos no Irajá. De vez em quando, para mais unirem a amisade existente entre elles, tomam um "pifão" e depois experimentam as forças.

A's vezes é o Souza o victorioso... Hontem, á noite, porém, coube a victoria ao Lopes, que, armado de um cacete, quebrou a cabeça do outro, indo bater com os costados no xadrez do 23º districto.

O Souza foi medicado em uma pharmacia local.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã:

Os Srs. deputado federal Costa Rego e Dr. Bastos Tigre.

——Fazem annos hoje:

Mme. Dr. Luiz B. de Rezende; Mlle. Esther, filha de D. Zulmira de Almeida Chagas.

——A passagem do anniversario do joven Francisco, filho do major Alfredo Taveira, do alto commercio desta praça, deu motivo a que a residencia desse cavalheiro estivesse hontem em festas, recebendo, não só o anniversariante, como seus progenitores, varias demonstrações de carinho das pessoas de suas relações.

——Passa hoje o anniversario natalicio do Sr. Fernando da Rocha Pinheiro, professor publico.

—— Faz annos hoje Mlle. Jandyra Torres, filha do Sr. Agostinho Torres, presidente da Junta Commercial.

——Recebeu hontem muitos cumprimentos de seus collegas e das pessoas de relações de sua Exma. familia, o academico Antar de Oliveira, filho do Dr. Alberto de Oliveira, membro da Academia Brasileira de Letras.

FESTAS

Na proxima quinta-feira, no Club Syrio-Brasileiro, se realisará, ás 9 horas da noite, um concerto artistico de Mme. Stella Ceylar, cujo programma afiança desde já o exito da festa, que será seguida de um baile.

CONCERTOS

Gremio Amigos da Musica — Brevemente serão reencetados os concertos desta novel aggremiação, dirigidos pelo professor Francisco Chiaffitelli. Nos programmas, que estão sendo organisados a capricho, figurarão trechos inéditos para nós. Dentre os solistas que se farão ouvir destacam-se as pianistas Jacyra Amorim e Helena de Figueiredo; as cantoras Heloisa Bloem, Marietta Bezerra e Stella de Oliveira; o violinista Oscar Pery Machado, alumno do professor Chiaffitelli. Além de recitas, haverá concertos de musica de camera, sempre tão interessantes e instructivos, para o nosso meio musical, dos quaes farão parte o professor Chiaffitelli, a pianista Sylvia de Figueiredo, os professores Orlando Federici, Gustavo Hess de Mello e outros. As inscripções para esses concertos poderão ser feitas desde já, na casa Mozart, avenida Rio Branco.

ENFERMOS

A Exma. Sra. Antonina Paranhos da Costa, progenitora do Sr. Dr. Bonifacio Paranhos da Costa, que estava gravemente enferma, tem experimentado melhoras no seu estado de saude, nestes ultimos dias, sendo seu medico assistente o professor Dr. Agenor Porto.

VIAJANTES

Dr. Emilio Kemp — Regressa amanhã para o Rio Grande do Sul, via S. Paulo, o Dr. Emilio Kemp, director do "Correio do Povo", de Porto Alegre, e correspondente da A NOITE naquella capital. A viagem do nosso estimado collega será feita pelo nocturno paulista, que parte da estação central ás 6 1/2 da tarde.

MISSAS

Na matriz de S. João Baptista será celebrada amanhã, ás 9 1/2 horas, a missa de 30º dia por alma do Sr. Carlos Tramontano.

NOTAS RELIGIOSAS

Liga de S. Geraldo

Realisa-se hoje, ás 6 horas da tarde, na matriz de S. Geraldo, em Olaria, uma grande reunião da liga de seu padroeiro.

ESMOLAS

De C. S. C. recebemos a quantia de 50$, para ser repartida egualmente entre o dispensario da irmã Paula e o Asylo Infantil N. S. de Pompéa.

Uma louca

Foi recolhida ao Hospicio a crioula Julieta Firmina da Conceição, que apresentava signaes de alienação, perambulando pela praia de Santa Luzia.

Chegou o «Itauba»

Procedente de Porto Alegre entrou hoje, cedo, em nosso porto, o paquete nacional "Itauba", de bordo do qual chegaram a esta capital 36 passageiros de primeira e 13 de terceira classe.

FOLHETIM DA «A NOITE» (21)

D. JUAN

de MIGUEL ZÉVACO

XV

A MEMORAVEL BATALHA QUE FOI TRAVADA ENTRE MESTRE FAIRE'OL E DON JUAN

—Oh! E a de Bergerac que está á sua espera, para cear com o patrão? E a de Marmande, de quem o patrão só poude fugir, jurando que ia buscar-lhe um carro para leval-a para Paris? E a de Dax, com que o patrão trocou...

—O que me estás ahi cantando? interrompeu Don Juan. Não eram criadas: eram mulheres bonitas, ou melhor, princezas com o direito do tributo da admiração de um homem de bom senso. Porque a sorte, por engano ou maldade, obriga-as a servir numa hospedaria, não deixam por isso de ser rainhas...

—Então, por que não se atirou o patrão aos pés da princeza que a sorte forçou, ha pouco, a pôr esta mesa em que está comendo? Porque não lhe beijou as mãos affirmando-lhe que nada extinguirá a chamma de seu amor e jurando-lhe desposal-a... amanhã?

—Ora! esta não é nenhuma princeza. E' uma criada. Não reparaste como é feiosa?...

—Mas, o patrão nem siquer olhou-a!

—E' lá preciso isso para distinguir uma formosura de um repulsivo focinho? Eu a vi demais, posso garantir-te.

—Patrão, aqui tem agora uns verdelhões e umas rolas lardeadas que me parecem convidativas. O patrão é capaz de não me acreditar, mas ella olhou para mim todo o tempo.

—A caça olhou para ti?...

—Não, patrão: a criada. Não tirou os olhos de mim.

—Nesse caso, deverias tel-a beijado immediatamente.

—O patrão sabe perfeitamente que isso não me é possivel...

—Ah! sim... por causa da tua virtude proverbial!...

—Não, patrão: por causa do meu nariz, comprido demais. Nunca consegui attingir uma face com os meus labios. Entretanto, tenho experimentado collocando o meu nariz em todas as posições possiveis. Mas, em Sevilha, fiz esse exercicio sobre um sacco cheio de farello, figurando uma cabeça. Pois, bem, patrão, com a ponta do meu nariz furei o sacco, mas não consegui beijal-o. Foi em consequencia disso que me consagrei ao celibato.

Jacquemin torceu tristemente o nariz.

—E' muito bem feito, disse Don Juan. Quanta vez te propuz cortar a metade? Não acceitaste, pretextando que isso te impediria de assoar... De modo que, tu nunca te casarás?

—Nunca, patrão, póde acreditar-me!...

—Então, tens certeza de nunca te teres casado?

—Hom'essa, então, não hei de ter certeza disso?!...

Don Juan encarou por algum tempo Jacquemin, em seguida, encostando-se no espaldar da poltrona, desatou numa risada louca que pareceu das mais singulares ao fiel servo e que o consternou.

—Oh! pensou Jacquemin emquanto enchia o copo do patrão, que diabo de pergunta é essa? Si eu tenho certeza de nunca me ter casado? Hom'essa! Elle, sim, deve estar convencido de se ter casado vezes demais! Oh! essas risadas hão de acabar por perturbar-me o cerebro... Patrão, disse, então, temos agora a famosa perna de cabrito montez!

—Soberbo! disse Don Juan, que logo recuperou o sangue frio... O que arrisco eu, si me engano? murmurou. Ha, certamente, sete probabilidades sobre dez...

—E, então? O que diz V. Ex.? indagou mestre Fairéol, que fizera questão de escoltar o prato principal do jantar.

—Magnifico! Sente-se, chefe, e acceite esse copo de vernal.

—Tal qual o principe de... e o duque de... não ha como esses fidalgos para pôr a gente á vontade... V. Ex. confunde-me, disse o hospedeiro sentando-se a uma distancia respeitosa. Quanto ao cabrito, está gordissimo e foi morto ante-hontem. Trouxe-o na minha caleça, ás 11 horas da noite.

—Nove probabilidades sobre dez! estremeceu Don Juan. Bem desejaria ver a cabeça, disse elle.

—Oh! é novo e macio, e só tem o primeiro esgalho, V. Ex. vae verifical-o, disse mestre Fairéol, que correu para dar uma ordem.

Trouxeram numa bandeja de folha a cabeça do cabrito, cujos esgalhos não apresentavam uma só ponta.

—E' muito novo, disse Don Juan contemplativo. O caçador que atirou nesse animal é um profissional dextro.

Mestre Fairéol sorriu com modestia e piscou o olho. Don Juan observava-o como o gato ao rato.

—Foi o senhor? disse elle. Permitta que o felicite. A' sua saude, Sr. hospedeiro, e á sua habilidade!

—V. Ex. é extremamente bondoso...

—Absolutamente não!... Sou capaz de apostar que matou o cabrito na floresta que... o senhor sabe perfeitamente?...

—Na floresta de S. Lourenço, senhor, disse mestre Fairéol, que piscou o olho mais uma vez.

—Isso mesmo. Ahi cacei no anno passado. Floresta de S. Lourenço!... Linda propriedade da corôa, na verdade!

E Don Juan aguardou a resposta. O leal hospedeiro poz-se a rir.

—Isso lá é verdade! disse elle. Linda propriedade real, que não vale entretanto o grande faial de Villamblard onde, nas noites de luar, póde-se avistar de longe uns bellos veados...

—Estou deveras admirado, mestre Fairéol. Era o que eu dizia de mim para mim: ahi está um animal bonito demais para que não tivesse pertencido ás florestas do rei...

—Oh! exclamou comsigo mesmo Jacquemin que, de subito, teve a revelação da manobra, e sentiu-se enrubescer.

Quanto ao bom Fairéol, este desatou a rir.

—Pertencido ás florestas do rei! disse piscando cada vez mais o olho. A palavra é mais interessante do que o animal! Pertencido!...

—A's florestas do rei! disse Don Juan, numa gargalhada mais estridente do que a do leal hospedeiro.

—A's florestas de sua majestade! repetiu este enxugando os olhos.

—Dez probabilidades sobre dez! disse Don Juan. Ganhei!

—Ganhei?... Dez probabilidades? disse surpreso Fairéol.

—Quinze! Vinte! Cem sobre dez! Ah! meu caro, você é o hospedeiro mais pandego que eu conheço. Faz-me passar um momento bem divertido. E quanto á perna de cabrito, póde leval-a. Juro, que nella não tocarei.

—V. Ex. faz muito mal, é...

—Já sei, sim, sim, o cabrito é novo, tenro, mas você não me forçará a cair na tentação. Leve...

—Mas, por que? disse inquieto Fairéol que, vagamente, começava a comprehender.

—Cumplicidade de roubo de caça! disse Don Juan. Caspité! E' a prisão!...

—Quem o saberá? disse Fairéol, cessando de sorrir. O principe de... e o duque de... comem da minha caça, sabendo de onde provém. E o proprio Sr. governador — nisso já não mentia Fairéol — digna-se por vezes aceitar...

—Quem o saberá? perguntou Don Juan, cessando tambem de rir. A minha consciencia!

—A sua consciencia! resmungou Corentin, que suava copiosamente acompanhando as peripecias desse duello.

—Que a sua hospedaria seja fechada, proseguiu Don Juan, os seus moveis vendidos, e você mesmo mettido numa masmorra, isso é comsigo. Eu, porém, não posso participar de semelhante escandalo...

Mestre Fairéol sentiu-se desfallecer. Todos sabem como eram ferozes os regulamentos de caça, ainda tão exigentes e severos, mesmo nos nossos tempos.

—Pelo menos, gaguejou elle, pelo menos ouso contar que V. Ex...

—Que? disse Don Juan com um olhar glacial.

—Nada, Ex., nada...

—Como nada!... Que Deus me perdoe, julguei que você ia pedir-me para não denuncial-o! Saiba, meu caro, fique sabendo que, embora tivesse você massacrado todos os veados, gamos e javalis das florestas reaes, sou incapaz de uma acção tão vil... Uma denuncia!... Eu!...

A indignação era real, e já Don Juan visava a orelha de mestre Fairéol com um olhar que nada promettia de bom. O hospedeiro julgou que chegara a opportunidade de retirar-se. De facto, tranquillisara-se quanto ao principal. Ao mesmo tempo que se maldizia por ter falado de mais — mas qual é o caçador que resiste ao prazer de gabar-se? — dizia de si para si que tinha que recear uma denuncia desse fidalgo tão pechoso. Carregando, pois, o prato que continha a malfada perna e o em que estava a cabeça do cabrito montez, já se retirava:

—Não! disse calmamente Don Juan. Deixe a cabeça. Quero que ella fique sobre esta mesa emquanto eu me demorar nesta hospedaria. Póde retirar-se, mestre. E tu, Corentin, que estás esperando?

—Eu? Espero que o patrão acabe de jantar para... por minha vez...

—Já não te disse que fosses prevenir o meu amigo Montpezan de que já cheguei?

—Lá vou, disse Corentin. Lá vou!

E contentou-se em mudar de logar.

O hospedeiro que já se retirava, voltou apressadamente, depois de ter fechado a porta. Recomeçava a tremer.

—Mas, Ex., essa cabeça... ahi... sobre a mesa!...

—E, então? A cabeça ahi está, e ninguem nella tocará. Que? Ah! sim, o seu receio é que Montpezan a veja? Mas póde muito bem ser que não a veja. Em todo o caso, não serei eu quem lh'a mostrarei... E de resto, o que ha de surprehendente em ser vista uma cabeça de cabrito numa hospedaria?

—Ah! exclamou o hospedeiro desesperado. S. Ex. sabe perfeitamente que quando "compramos" a caça, esta nos é "vendida" sem a cabeça!... A cabeça! A cabeça aqui! E' a prova, justamente...

—Quem está perdendo a cabeça é você, mestre Fairéol. Beba para melhorar. E tu, Corentin...

—Vou correndo! disse Corentin, que mudou mais uma vez de logar.

—O Sr. governador está ausente! exclamou Fairéol desvairado.

—Oh! disse Don Juan. Elle deve estar com certeza em casa, pois que foi delle proprio que recebi a carta em que me dizia que viesse esperal-o aqui, nesta hospedaria, onde me viria trazer os cem escudos de ouro que me está devendo... bom! porque estou eu me referindo a isso!... Ande depressa, Corentin, porque quero seguir daqui ha pouco. Tenho pressa.

—Terá elle chegado a esse ponto! disse de si para si Corentin. Lá vou, patrão, lá vou! A sua consciencia! a sua consciencia!...

—Fique, Sr. Corentin, fique! gaguejou o hospedeiro.

PALACE THEATRE

Empresa JOSÉ LOUREIRO

Companhia portugueza de operetas e revistas — Direcção HENRIQUE ALVES

HOJE — Segunda-feira, 11 de março — HOJE

Espectaculos completos

A's 8 3/4 da noite

Primeira representação da opereta em 3 actos, dos applaudidos escriptores Moser e Schoentan, musica do inspirado maestro francez Reynard

GUERRA EM TEMPO DE PAZ

Protagonista, ADRIANA NORONHA

Toma parte toda a companhia

Preços: Frisas, 20$; camarotes, 15$; logares distinctos, 3$; cadeiras, 2$; balcão, 2$; geral, 1$000.

Sexta-feira, 15, pela companhia Augusto Gampos — MORENA, do escriptor Viriato Corrêa

THEATRO REPUBLICA

Empresa OLIVEIRA & C.

Grande companhia de operas comicas e operetas — Direcção do Cav. CARACCIOLO

HOJE — A's 8 3/4 — HOJE

Primeira representação da opereta em tres actos, de FRANZ LEHAR

EVA

Eva .... EGLE ALEARDI
Octavio Flaubert .. R. DE ANGELIS

As outras personagens pelos artistas Maria Miselli, Mario Grillo, Miselli, Emilio Marangoni, Manfredo Miselli, Giuseppe Ostongo, Venevoni, Sarrili, Rina Renny, etc.

Maestro director da orchestra, Cav. POMPEO RICCHIERI.

Preços: Frizas e camarotes, 20$; cadeiras de 1ª, 5$; de 2ª, 3$; balcões, 3$ e 2$; galerias, 1$000.

TRIANON

Companhia LEOPOLDO FROES

PONTO PREFERIDO DA ELITE CARIOCA VERDADEIRO ASSOMBRO

HOJE — Segunda-feira, 11 — HOJE

Duas sessões — A's 8 e ás 10 horas

33ª e 34ª representações da já querida peça em 3 actos, de GASTÃO TOJEIRO

O SYMPATHICO JEREMIAS

Para garantia do sucesso que esta peça está alcançando, basta dizer que LEOPOLDO FROES (sempre elle) faz o SYMPATHICO JEREMIAS!!!

35.832 espectadores affluiram ao Trianon a applaudir o SYMPATHICO JEREMIAS.

AVISO — Os bilhetes estão á disposição do publico desde a vespera do espectaculo, na bilheteria do theatro para evitar o que de muitas familias terem de se retirar por não terem boa collocação.

A seguir — AUDACIA YANKEE comedia em 3 actos

Theatros da Empresa Paschoal Segreto

HOJE — 11 de março de 1918 — HOJE

NO S. JOSÉ

1ª e 2ª sessões — A's 7 e 8 3/4

SÓ P'RA MOER

3ª sessão — A's 10 1/2

VENUS NO RIO

No S. PEDRO

Esta semana — Estréa da companhia Antonio de Souza,

No Carlos Gomes

Esta semana

DR. JAVIER

Na proxima semana — Estréa da companhia Dr. Christiano de Souza